

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.896.720
Preferenciais	0
Total	94.896.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	1.217.090	1.095.393	1.037.445
1.01	Ativo Circulante	473.051	396.785	391.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.101	41.170	59.783
1.01.03	Contas a Receber	146.960	120.827	164.163
1.01.03.01	Clientes	146.960	120.827	164.163
1.01.04	Estoques	194.716	189.368	126.364
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.962	29.955	24.788
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.962	29.955	24.788
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.258	994	726
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.054	14.471	16.146
1.01.08.03	Outros	12.054	14.471	16.146
1.02	Ativo Não Circulante	744.039	698.608	645.475
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.289	58.130	49.955
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	67.204	49.061	47.506
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	417	761	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.712	9.780	18.072
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	57.075	38.520	29.434
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.085	9.069	2.449
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a Recuperar	4.831	5.854	0
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulantes	4.254	3.215	2.449
1.02.02	Investimentos	55.030	57.015	15.791
1.02.02.01	Participações Societárias	55.030	57.015	15.791
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	30.155	32.079	14.446
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	24.875	24.936	1.345
1.02.03	Imobilizado	109.926	98.895	98.228
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	106.195	90.547	92.841
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.731	8.348	5.387
1.02.04	Intangível	502.794	484.568	481.501

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.04.01	Intangíveis	502.794	484.568	481.501
1.02.04.01.02	Intangíveis	269.592	251.366	248.299
1.02.04.01.03	Ágio	233.202	233.202	233.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	1.217.090	1.095.393	1.037.445
2.01	Passivo Circulante	390.631	407.701	537.344
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.588	30.675	24.730
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.588	30.675	24.730
2.01.02	Fornecedores	26.607	26.096	38.551
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.607	26.096	38.551
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.210	31.104	35.653
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.879	18.825	12.886
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.361	4.828	149
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	15.518	13.997	12.737
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.331	12.279	22.767
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	208.332	238.199	372.507
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	124.360	188.310	124.393
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	111.257	165.660	99.330
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.103	22.650	25.063
2.01.04.02	Debêntures	83.972	49.889	248.114
2.01.04.02.01	Debêntures	83.972	49.889	248.114
2.01.05	Outras Obrigações	88.894	81.627	65.903
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.490	26.369	29.881
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	27.490	26.369	23.914
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	5.967
2.01.05.02	Outros	61.404	55.258	36.022
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.208	7.814	2.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.705	5.883	2.546
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	46.146	36.909	25.143
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	2.345	4.652	6.287
2.02	Passivo Não Circulante	399.918	288.616	142.097
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	297.771	174.750	840

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	840	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	840	840
2.02.01.02	Debêntures	297.771	173.910	0
2.02.01.02.01	Debêntures	297.771	173.910	0
2.02.02	Outras Obrigações	20.847	26.995	38.113
2.02.02.02	Outros	20.847	26.995	38.113
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	13.585	20.874	31.693
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	7.262	6.121	6.420
2.02.03	Tributos Diferidos	42.204	44.843	50.597
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.204	44.843	50.597
2.02.04	Provisões	39.096	42.028	52.547
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.521	30.045	39.167
2.02.04.01.06	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	25.521	30.045	39.167
2.02.04.02	Outras Provisões	13.575	11.983	13.380
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	13.575	11.983	13.380
2.03	Patrimônio Líquido	426.541	399.076	358.004
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	56.776	20.566	24.611
2.03.04.01	Reserva Legal	6.256	4.538	2.717
2.03.04.10	Reserva de Lucros	50.520	16.028	21.894
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.365	43.110	-2.007

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	878.318	880.327	511.521
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-425.421	-364.603	-233.263
3.03	Resultado Bruto	452.897	515.724	278.258
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-321.597	-399.336	-249.280
3.04.01	Despesas com Vendas	-247.421	-299.885	-175.364
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.960	-97.169	-88.747
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.086	14.355	2.694
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40.997	-31.706	-12.122
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-40.997	-31.706	-12.122
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.305	15.069	24.259
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.305	15.069	24.259
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	131.300	116.388	28.978
3.06	Resultado Financeiro	-99.575	-79.031	-35.198
3.06.01	Receitas Financeiras	10.901	8.215	12.381
3.06.02	Despesas Financeiras	-110.476	-87.246	-47.579
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-108.846	-85.474	-48.217
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-1.630	-1.772	638
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.725	37.357	-6.220
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.640	5.753	4.213
3.08.01	Corrente	0	0	-385
3.08.02	Diferido	2.640	5.753	4.598
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.365	43.110	-2.007
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.365	43.110	-2.007
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,36184	0,45392	-0,02113
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3573	0,4459	0,02041

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	34.365	43.110	-2.007
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.365	43.110	-2.007

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.325	17.351	41.206
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	147.028	90.886	24.229
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	31.725	37.357	-6.219
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	40.997	31.706	12.122
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.755	4.660	-7.017
6.01.01.04	Provisão para Devolução de Venda	124	979	5.315
6.01.01.05	Provisão Giro Lento dos Estoques	-220	-3.079	-7.550
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	1.262	3.730	9.598
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.305	-15.069	-24.259
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-4.524	-9.310	1.089
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	2.678	2.406	5.609
6.01.01.11	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	2.015	7.598	510
6.01.01.12	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	64.529	40.729	38.423
6.01.01.13	Receita Financeira sobre Mútuo com Controladas	-4.460	-2.783	-1.954
6.01.01.14	Receita Financeira sobre Títulos e Valores Mobiliários	0	0	-1.933
6.01.01.15	Juros sobre Parcelamento de Impostos	842	879	495
6.01.01.17	Ganho na Venda de Imobilizado	0	-8.917	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-95.703	-73.535	16.977
6.01.02.01	Contas a Receber	-35.012	37.941	-25.356
6.01.02.02	Estoques	-5.128	-59.173	-7.778
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	4.016	-10.919	-11.033
6.01.02.04	Créditos Diversos	2.205	1.427	-7.490
6.01.02.05	Dividendos Recebidos de Controladas	221	0	23.810
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-1.039	-766	-840
6.01.02.07	Partes Relacionadas	-12.562	1.252	62.420
6.01.02.08	Fornecedores	511	-12.455	4.429
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-87	5.946	2.591
6.01.02.10	Impostos a Recolher	5.106	-4.595	8.945

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01.02.11	Contas a Pagar	8.000	6.416	12.367
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-3.178	3.312	-1.006
6.01.02.13	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-5.123	-7.353	-3.076
6.01.02.15	Juros Pagos	-56.748	-39.104	-33.140
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	0	-7.866
6.01.02.17	Adição de Parcelamentos de Tributos	6.068	4.536	0
6.01.02.18	Baixa de Parcelamento de Tributos	-2.953	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.311	-64.623	-237.285
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-37.924	-31.774	-27.951
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-32.387	-25.491	-26.828
6.02.03	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	65.219
6.02.04	Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários	0	0	-25.790
6.02.05	Recebimento na Venda de Imobilizado	0	25.000	598
6.02.06	Empréstimos Concedidos a Partes Relacionadas	0	-10.045	-40.891
6.02.07	Adiantamento para Aumento de Capital em Controlada	0	0	-50.256
6.02.09	Caixa na Incorporação de Controlada	0	187	10.396
6.02.10	Aquisição de Empresa	0	0	-29.716
6.02.14	Aumento de Capital em Controladas	0	-22.500	-112.066
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	68.917	28.659	252.496
6.03.01	Captação de Empréstimos	400.821	238.639	360.401
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-319.107	-202.828	-64.397
6.03.03	Pagamento na Aquisição de Controladas	-7.029	-7.152	-43.508
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-5.768	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	49.931	-18.613	56.417
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.170	59.783	3.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.101	41.170	59.783

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.262	-8.162	0	-6.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.162	0	-8.162
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	1.262	0	0	1.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.365	0	34.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.365	0	34.365
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.203	-26.203	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.718	-1.718	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	24.485	-24.485	0	0
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	91.141	0	0	426.541

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	33.040	-10.436	0	358.004
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	33.040	-10.436	0	358.004
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	3.730	-5.768	0	-2.038
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.768	0	-5.768
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	3.730	0	0	3.730
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.110	0	43.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.110	0	43.110
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.906	-26.906	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.821	-1.821	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de imobilizado	0	0	-10.529	10.529	0	0
5.06.05	Retenção de lucros	0	0	35.614	-35.614	0	0
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	36.696	-20.666	0	326.633
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.02.01	Absorção do Prejuízo com Reserva de Lucros	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	23.538	-7.508	0	326.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	4.797	9.598	-1.017	0	33.378
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	4.797	0	0	0	24.797
5.04.08	Aquisição de Participação Não Controladora	0	0	0	-1.017	0	-1.017
5.04.09	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	9.598	0	0	9.598
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-96	-1.911	0	-2.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.007	0	-2.007
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-96	96	0	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído de imobilizado	0	0	-96	96	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	33.040	-10.436	0	358.004

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	1.137.302	1.121.704	666.766
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.146.057	1.126.364	659.749
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-8.755	-4.660	7.017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-578.191	-579.214	-451.840
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-425.421	-364.603	-300.128
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.439	-68.417	-58.530
7.02.04	Outros	-104.331	-146.194	-93.182
7.03	Valor Adicionado Bruto	559.111	542.490	214.926
7.04	Retenções	-40.997	-31.706	-12.122
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.997	-31.706	-12.122
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	518.114	510.784	202.804
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.596	23.284	36.640
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.305	15.069	24.259
7.06.02	Receitas Financeiras	10.901	8.215	12.381
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	525.710	534.068	239.444
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	525.710	534.068	239.444
7.08.01	Pessoal	97.519	125.465	81.938
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.657	89.121	56.729
7.08.01.02	Benefícios	13.290	25.306	18.507
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.572	11.038	6.702
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	267.108	259.865	95.933
7.08.02.01	Federais	116.726	121.450	46.713
7.08.02.02	Estaduais	148.822	136.579	48.297
7.08.02.03	Municipais	1.560	1.836	923
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	126.718	105.628	63.580
7.08.03.01	Juros	82.292	60.187	38.594
7.08.03.02	Aluguéis	44.426	45.441	24.986
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.365	43.110	-2.007

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.365	43.110	-2.007

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	1.216.348	1.092.289	1.028.879
1.01	Ativo Circulante	510.320	434.032	413.519
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.112	42.666	59.714
1.01.03	Contas a Receber	149.321	123.010	167.580
1.01.03.01	Clientes	149.321	123.010	167.580
1.01.04	Estoques	214.643	212.615	139.285
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.420	37.055	28.841
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.420	37.055	28.841
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.385	1.143	779
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.439	17.543	17.320
1.01.08.03	Outros	14.439	17.543	17.320
1.02	Ativo Não Circulante	706.028	658.257	615.360
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.499	48.626	31.940
1.02.01.06	Tributos Diferidos	183	0	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	183	0	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	58.154	39.485	29.456
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	417	761	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	57.737	38.724	29.456
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.162	9.141	2.484
1.02.01.09.03	Outros Ativos Não Circulantes	4.331	3.287	2.484
1.02.01.09.04	Tributos Correntes a Recuperar	4.831	5.854	0
1.02.02	Investimentos	24.875	24.936	1.345
1.02.02.01	Participações Societárias	24.875	24.936	1.345
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	24.875	24.936	1.345
1.02.03	Imobilizado	110.788	100.008	100.410
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	106.947	90.273	94.835
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.841	9.735	5.575
1.02.04	Intangível	502.866	484.687	481.665

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.04.01	Intangíveis	502.866	484.687	481.665
1.02.04.01.02	Intangíveis	269.664	251.485	248.463
1.02.04.01.03	Agio	233.202	233.202	233.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	1.216.348	1.092.289	1.028.879
2.01	Passivo Circulante	387.719	403.291	531.095
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.147	33.543	26.821
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.147	33.543	26.821
2.01.02	Fornecedores	41.934	29.987	40.957
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.934	29.987	40.957
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.181	36.074	38.061
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.825	23.350	15.015
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.675	9.033	1.434
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	17.150	14.317	13.581
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.356	12.724	23.046
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	210.278	238.632	374.202
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.306	188.743	126.088
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.203	166.093	101.025
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.103	22.650	25.063
2.01.04.02	Debêntures	83.972	49.889	248.114
2.01.04.02.01	Debêntures	83.972	49.889	248.114
2.01.05	Outras Obrigações	63.179	65.055	51.054
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	5.967
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	0	267
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	5.700
2.01.05.02	Outros	63.179	65.055	45.087
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.208	7.814	2.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.391	8.108	3.024
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	46.275	43.354	31.297
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	3.305	5.779	8.720
2.02	Passivo Não Circulante	406.472	293.857	144.230
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	297.771	174.750	840

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	840	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	840	840
2.02.01.02	Debêntures	297.771	173.910	0
2.02.01.02.01	Debêntures	297.771	173.910	0
2.02.02	Outras Obrigações	30.070	33.246	43.388
2.02.02.02	Outros	30.070	33.246	43.388
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	13.585	20.874	31.693
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	16.485	12.372	11.695
2.02.03	Tributos Diferidos	52.552	54.803	58.531
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.552	54.803	58.531
2.02.04	Provisões	26.079	31.058	41.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.079	31.058	41.471
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhista	26.079	31.058	41.471
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	422.157	395.141	353.554
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	56.776	20.566	24.611
2.03.04.01	Reserva Legal	6.256	4.537	2.717
2.03.04.10	Reserva de Lucros	50.520	16.029	21.894
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.365	43.110	-2.007
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.384	-3.935	-4.450

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	928.535	905.939	779.890
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-361.376	-343.559	-334.116
3.03	Resultado Bruto	567.159	562.380	445.774
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-430.756	-434.399	-400.732
3.04.01	Despesas com Vendas	-312.685	-314.961	-274.479
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.497	-102.654	-110.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.580	14.441	1.750
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.365	-32.316	-17.268
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-41.365	-32.316	-17.268
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	211	1.091	-153
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	211	1.091	-153
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	136.403	127.981	45.042
3.06	Resultado Financeiro	-100.524	-81.969	-40.964
3.06.01	Receitas Financeiras	10.300	7.234	18.442
3.06.02	Despesas Financeiras	-110.824	-89.203	-59.406
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-109.344	-87.455	-58.420
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-1.480	-1.748	-986
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.879	46.012	4.078
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.963	-2.387	-6.655
3.08.01	Corrente	-4.398	-6.113	-12.019
3.08.02	Diferido	2.435	3.726	5.364
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.916	43.625	-2.577
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	33.916	43.625	-2.577
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.365	43.110	-2.007
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-449	515	-570
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,36184	0,45392	-0,02113

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3573	0,4459	-0,02041

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	33.916	43.625	-2.577
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	33.916	43.625	-2.577
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.365	43.110	-2.007
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-449	515	-570

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.368	20.372	-22.725
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	147.520	113.753	72.016
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição social	35.879	46.012	4.079
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	41.365	32.316	17.268
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.685	4.669	-8.264
6.01.01.05	Provisão Giro Lento dos Estoques	-220	-4.646	-4.475
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	1.262	3.730	9.598
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-211	-1.091	153
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-4.979	-10.413	-634
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	2.678	2.406	6.751
6.01.01.11	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	2.082	7.607	6.613
6.01.01.12	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	64.529	40.729	40.459
6.01.01.13	Receita Financeira sobre Mútuo com Controladas	-3.327	-1.667	-1.126
6.01.01.14	Provisão para devolução de venda	0	0	-1.933
6.01.01.15	Juros sobre Parcelamento de Impostos	653	2.033	2.173
6.01.01.16	Provisão para devolução de venda	124	979	5.315
6.01.01.17	Ganho na Venda de Imobilizado	0	-8.911	0
6.01.01.18	Efeito de Segmento descontinuado	0	0	-3.961
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.814	-52.001	-44.289
6.01.02.01	Contas a Receber	-34.120	38.922	4.921
6.01.02.02	Estoques	-1.808	-68.684	-8.346
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-2.461	-14.068	-12.629
6.01.02.04	Créditos Diversos	2.923	-594	-9.077
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-1.044	-802	-718
6.01.02.07	Partes Relacionadas	-15.342	-4.283	5.348
6.01.02.08	Fornecedores	11.947	-10.970	-9.396
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-396	6.722	21
6.01.02.10	Impostos a Recolher	7.313	-5.825	1.089

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01.02.11	Contas a Pagar	1.684	6.794	3.452
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-4.717	5.084	-9.749
6.01.02.13	Pagamento de Parcelamentos de Impostos	-6.346	-10.441	-11.625
6.01.02.15	Adição de Parcelamento de Tributos	11.246	6.144	2.420
6.01.02.16	Baixa de Parcelamento de Tributos	-3.914	0	0
6.01.02.17	Dividendos Recebidos de Controladas	221	0	0
6.01.03	Outros	-63.338	-41.380	-50.452
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-6.495	-2.276	-14.545
6.01.03.02	Juros Pagos	-56.843	-39.104	-35.907
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.448	-64.817	-52.664
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-38.061	-31.774	-32.338
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-32.387	-25.498	-28.670
6.02.03	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	65.219
6.02.04	Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários	0	0	-25.790
6.02.05	Recebimento na Venda de Imobilizado	0	25.000	598
6.02.06	Empréstimos Concedidos a Partes Relacionadas	0	-10.045	-2.679
6.02.07	Aquisição da Empresa	0	0	-29.749
6.02.09	Caixa na Incorporação de Controlada	0	0	2.243
6.02.14	Aumento de Capital em Controladas	0	-22.500	-1.498
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	70.526	27.397	115.691
6.03.01	Captação de Empréstimos	402.430	239.071	372.655
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-319.107	-204.522	-213.456
6.03.03	Pagamento na Aquisição de Controladas	-7.029	-7.152	-43.508
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-5.768	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	49.446	-17.048	40.302
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.666	59.714	19.412
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.112	42.666	59.714

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076	-3.935	395.141
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076	-3.935	395.141
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.262	-8.162	0	-6.900	0	-6.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.162	0	-8.162	0	-8.162
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	1.262	0	0	1.262	0	1.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.365	0	34.365	-449	33.916
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.365	0	34.365	-449	33.916
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.203	-26.203	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.718	-1.718	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de Lucro	0	0	24.485	-24.485	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	91.141	0	0	426.541	-4.384	422.157

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	33.040	-10.436	0	358.004	-4.450	353.554
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	33.040	-10.436	0	358.004	-4.450	353.554
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	3.730	-5.768	0	-2.038	0	-2.038
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.768	0	-5.768	0	-5.768
5.04.08	Plano de Opções de Ações	0	0	3.730	0	0	3.730	0	3.730
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.110	0	43.110	515	43.625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.110	0	43.110	515	43.625
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.906	-26.906	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.821	-1.821	0	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de imobilizado	0	0	-10.529	10.529	0	0	0	0
5.06.05	Retenção de lucros	0	0	35.614	-35.614	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076	-3.935	395.141

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	36.696	-20.666	0	326.633	20	326.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-13.158	13.158	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	23.538	-7.508	0	326.633	20	326.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	4.797	9.598	-1.017	0	33.378	0	33.378
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	4.797	0	0	0	24.797	0	24.797
5.04.10	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	9.598	0	0	9.598	0	9.598
5.04.11	Aquisição de Participação Não Controladora	0	0	0	-1.017	0	-1.017	0	-1.017
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-96	-1.911	0	-2.007	-4.470	-6.477
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.007	0	-2.007	-570	-2.577
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-96	96	0	0	-3.900	-3.900
5.05.02.06	Realização do custo atribuído de imobilizado	0	0	-96	96	0	0	0	0
5.05.02.07	Aquisição de Participação Não Controladora	0	0	0	0	0	0	61	61
5.05.02.08	Participação Não Controladora no Segmento de Conteúdo	0	0	0	0	0	0	-3.961	-3.961
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	33.040	-10.436	0	358.004	-4.450	353.554

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	1.160.280	1.139.137	1.000.149
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.167.965	1.143.806	991.885
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-7.685	-4.669	8.264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-571.646	-567.495	-618.902
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-361.376	-343.559	-395.475
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.548	-73.831	-91.273
7.02.04	Outros	-143.722	-150.105	-132.154
7.03	Valor Adicionado Bruto	588.634	571.642	381.247
7.04	Retenções	-41.365	-32.316	-17.268
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.365	-32.316	-17.268
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	547.269	539.326	363.979
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.511	8.325	18.289
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	211	1.091	-153
7.06.02	Receitas Financeiras	10.300	7.234	18.442
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	557.780	547.651	382.268
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	557.780	547.651	382.268
7.08.01	Pessoal	137.935	133.139	121.624
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.336	94.092	86.140
7.08.01.02	Benefícios	20.036	27.030	24.405
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.563	12.017	11.079
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	250.503	262.262	178.385
7.08.02.01	Federais	152.979	142.025	92.329
7.08.02.02	Estaduais	94.859	117.232	82.627
7.08.02.03	Municipais	2.665	3.005	3.429
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	135.426	108.625	84.836
7.08.03.01	Juros	82.662	62.044	42.098
7.08.03.02	Aluguéis	52.764	46.581	42.738
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.916	43.625	-2.577

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.365	43.110	-2.007
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-449	515	-570

Relatório da Administração

Destaques do último trimestre e do ano de 2014

Encerramos o ano de 2014 de forma bastante positiva, atingindo os objetivos que nos propomos no final de 2013. Subimos mais um degrau em nossa capacidade de gestão, de geração de rentabilidade e caixa nesse ano, tornando ainda mais sólida nossa posição como plataforma de operação de marcas. Cumpre ressaltar que este desempenho acontece em um cenário econômico desafiador, com menor consumo e ainda com impactos de eventos como a copa do mundo e as eleições.

Os resultados obtidos durante o ano de 2014, e de forma mais destacada em nosso varejo, reforçam a consistência das melhorias que conseguimos implementar, desde 2013. Os projetos de desenvolvimento na companhia, vieram aumentar nossa eficiência na operação e na atividade comercial. Capturamos sinergias comerciais com frentes de desenvolvimento dos nossos canais de vendas. Hoje atuamos com estrutura muito bem preparada e com expertise nos cinco principais canais de distribuição da companhia: lojas próprias, franquias, atacado multimarcas, outlets e e-commerce. Vimos conseguindo oportunizar esses canais em todas as nossas marcas, buscando crescimento de acordo com o estágio de desenvolvimento e maturidade de cada marca. Expandimos linhas de produtos e intensificamos os investimentos em melhorias das nossas lojas.

O sólido crescimento do “Same Store Sales (SSS)” tanto neste trimestre (com 6,2% de aumento se comparado com o 4T13) quanto no acumulado do ano (que apresenta um crescimento de 10,4% contra o mesmo período do ano anterior) são resultados desse trabalho de organização e atuação enquanto plataforma. Marcas com operações relevantes no varejo, como a Richards e Salinas, apresentaram resultados significativos neste canal, com crescimentos de SSS de 16,4% e 22,5% respectivamente no acumulado do ano. O melhor planejamento de sortimento, do funcionamento da cadeia de suprimento e a melhor *performance* comercial em nossa rede, são exemplos de atividades que foram aprimoradas nesse período e contribuíram para os resultados obtidos.

Nossa receita bruta no varejo no 4T14 cresceu 6,2 % em nossas lojas próprias (saindo de R\$ 193,2 milhões no 4T13 para R\$ 205,3 milhões neste trimestre). Já o canal de atacado (multimarcas e franquias), que tem relevância no resultado da Inbrands, apresentou uma queda de 5,5% em relação ao ano anterior. Esta receita menor se deve a um ajuste em nossa base de franquias contra o ano anterior (saímos 186 em 2013 para 175 em 2014), sendo que parte destas franquias foram estrategicamente transformadas em lojas próprias. Adicionalmente, observamos ao longo do ano alguma retração de compras por parte dos lojistas multimarcas, aguardando uma melhor sinalização do consumo de vestuário no Brasil. Nossa receita bruta total em 2014 foi de R\$ 1.168 milhões com crescimento de 2,1% em relação ao ano anterior.

O ano de 2014 foi marcado por uma acentuada melhora do EBITDA Ajustado contra o ano anterior. Atingimos R\$194,1 milhões (com uma Margem EBITDA de 21%), se caracterizando como o melhor indicador de rentabilidade histórico da companhia. De forma ampla, após seu 1º ciclo de aquisições, concluído no 1º. semestre de 2012, a Inbrands vem evoluindo consistentemente em seu desempenho econômico-financeiro, com geração de caixa e lucro. Geramos no ano de 2014 R\$102,4 milhões de caixa operacional, com melhorias em nosso capital de giro, com relação a dias de estoque e prazo com fornecedores. Nosso lucro líquido acumulado no ano foi de R\$33,9 milhões, mantendo um bom nível de lucratividade e permitindo a distribuição de dividendos. O nível de endividamento se mostrou em patamares abaixo do ano passado e dentro dos nossos objetivos de estrutura de capital, quando medido em relação a nosso EBTIDA dos últimos 12 meses. Reduzimos o nível de alavancagem de 2,6 X dívida líquida/Ebitda em 2013 para 2,1 X em 2014.

Embora os resultados de nossa operação da marca Tommy Hilfiger, joint venture com a marca americana, apareçam em nossos resultados via equivalência patrimonial, cabe salientar nossa satisfação com o desempenho da operação no Brasil. Atingimos em 2014, o crescimento de receita bruta de 130% em relação ao ano anterior, com um faturamento de R\$100 milhões contra R\$ 43,6 em 2013. Terminamos o ano com 23 lojas na rede entre próprias e franqueados. Para 2015, com o excelente recall da marca e um forte trabalho de expansão do “footprint”, a Tommy Hilfiger do Brasil terá crescimento expressivo, se configurando em futuro próximo, uma de nossas principais marcas. Essa sociedade confirma a capacidade e vocação da nossa plataforma de operação de marcas em ser uma escolha diferenciada para atividade no Brasil de marcas internacionais.

Rede de Distribuição

Rede de Distribuição	Lojas Próprias			Franquias			Clientes Multimarcas		
	2014	2013	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	50	54	-7,4%	27	28	-3,6%	1.971	2.062	-4,4%
Richards e Selaria Richards	50	50	0,0%	34	35	-2,9%	501	503	-0,4%
VR e VR Kids	25	22	13,6%	30	28	7,1%	770	730	5,5%
Salinas	13	17	-23,5%	26	27	-3,7%	281	241	16,6%
Alexandre Herchcovitch	1	2	-50,0%	-	-	0,0%	36	29	24,1%
Bobstore	15	13	15,4%	43	54	-20,4%	477	462	3,2%
Mandi	5	9	-44,4%	-	5	-100,0%	338	370	-8,6%
Tommy	8	6	33,3%	15	9	66,7%	780	760	2,6%
Brands House (*)	6	3	0,0%	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Total Geral	173	176	-1,7%	175	186	-5,9%	5.154	5.157	-0,1%

(*) Trata-se de lojas outlet com todas as marcas da Inbrands

Ao longo de 2014, a companhia atuou de forma relevante na otimização de nossa rede de lojas próprias, com o encerramento de algumas lojas de baixa performance e abrindo novas lojas em locais de melhor posicionamento e atividade comercial. Ao mesmo tempo, assumimos algumas lojas de franqueados em regiões onde acreditamos que atuar com loja própria nos daria melhor performance comercial na localidade. Entre aberturas e fechamentos, terminamos com um líquido de redução de 3 lojas, mas que produziram crescimento no total da receita do varejo de 11% em 2014.

Nos franqueados tivemos uma redução de 11 lojas na rede, parte por transformarmos em lojas próprias e parte pelo desempenho do parceiro, onde substituímos pela atuação com clientes multimarcas.

Estamos com nossa rede de lojas e franqueados mais preparados para uma atuação em 2015, enfrentando o cenário macro-econômico brasileiro.

Receita Bruta

Receita Bruta	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Receita Bruta Total	332.045	338.598	-1,9%	1.167.965	1.143.809	2,1%

Por Marca

Ellus e Ellus Second Floor	90.336	94.791	-4,7%	363.112	363.086	0,0%
Richards, SELARIA Richards	126.498	115.753	9,3%	369.054	326.799	12,9%
VR e VR Kids	43.612	37.960	14,9%	167.367	158.451	5,6%
Bobstore	26.580	23.683	12,2%	118.119	120.004	-1,6%
Mandi	5.887	8.529	-31,0%	23.393	41.843	-44,1%
Salinas	27.458	26.009	5,6%	61.035	56.998	7,1%
Alexandre Herchcovitch	1.259	2.834	-55,6%	5.185	8.141	-36,3%
Total marcas	321.628	309.558	3,9%	1.107.264	1.075.324	3,0%
Luminosidade	9.413	14.954	-37,1%	26.864	30.182	-11,0%
Outras receitas	1.004	14.085	-92,9%	33.836	38.303	-11,7%
Total outras unidades de negócio	10.417	29.040	-64,1%	60.701	68.485	-11,4%

Por Canal

Franquias	35.201	34.177	3,0%	141.224	167.287	-15,6%
Multimarcas	73.230	74.140	-1,2%	350.769	353.356	-0,7%
Lojas Próprias	205.273	193.218	6,2%	588.459	530.509	10,9%
E-commerce	7.924	5.931	33,6%	26.812	22.079	21,4%
Conteúdo de Moda	9.413	14.954	-37,1%	26.864	30.182	-11,0%
Outros	1.004	16.177	-93,8%	33.836	40.395	-16,2%

Same Store Sales	4T14	2014
Ellus e Ellus Second Floor	-0,3%	3,2%
Richards, Selaria Richards	8,8%	16,4%
VR e VR Kids	2,4%	1,9%
Bobstore	3,4%	4,6%
Mandi	-16,6%	-22,2%
Salinas	20,2%	22,5%
Alexandre Herchcovitch	23,5%	23,6%
TOTAL	6,2%	10,4%

Evolução por marca

Ellus e Ellus 2nd Floor: A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor reduziu 4,7% no 4T14 quando comparado ao 4T13, em consequência do desempenho do canal atacado da marca. As incertezas no cenário macroeconômico e no desempenho do varejo de moda no Brasil e em sell out menor em nossos parceiros lojistas, levaram a uma postura mais conservadora na compra realizada por clientes, principalmente do segundo semestre de 2014. Vale ressaltar que as melhorias nos nossos processos de distribuição levaram a um faturamento mais adequado a necessidade dos clientes quando comparado com 2013. No varejo, a marca apresentou um patamar de SSS em linha no 4T14, enquanto que no ano, obteve um crescimento SSS de 3,2%, resultado da melhora no processo de recebimento de mercadorias e distribuição nas lojas próprias, bem como do desempenho dos produtos. O mesmo desempenho positivo se repete no e-commerce da marca, canal que apresenta uma grande oportunidade de crescimento de vendas.

Richards e Selaria Richards: As marcas apresentaram crescimentos em receita bruta de 9,3% no 4T14 e de 12,9% em 2014, quando comparados com os mesmos períodos do ano anterior, principalmente em consequência da performance do varejo, canal de maior participação nas suas vendas. Essa performance, mostrada ao longo de todo o ano de 2014, foi devido a melhora na eficiência de vendas nesse canal com avanços importantes no processo de planejamento de compra de produtos, o que afetou fortemente as vendas das coleções a partir da primavera/verão 2013, deixando as lojas com adequado sortimento de produtos e nível de estoques no decorrer das estações. Além disso, a evolução da qualidade dos nossos produtos, extensão de linhas, melhorias em nossas lojas, no marketing, as ações comerciais aliadas aos ajustes em processos, contribuíram para um crescimento SSS de 8,8% no período (sobre uma base de lojas com bom desempenho em 4T13 comparado com 4T12) e 16,4% no acumulado do ano. Chegamos a um patamar de desempenho muito expressivo nessa marca, com uma sincronização de atividades muito bem executadas. Nossa equipe está pronta para um ano de 2015 de mais investimento e crescimento, como expansão de nossa rede de lojas e atacado.

VR e VR Kids: A receita bruta das marcas VR e VR Kids apresentou um crescimento de 14,9% no 4T14 e 5,6% no ano. No varejo, a marca apresentou um crescimento de 9,6% no último trimestre de 2014, devido a abertura e anualização de 4 lojas e ao desempenho das lojas comparáveis, que apresentaram um crescimento de 2,4%. No acumulado do ano, o crescimento de 1,9% nas mesmas lojas é consequência principalmente do impacto do baixo nível de estoques nas categorias de produtos mais associadas à estação de verão no período de liquidação do primeiro trimestre de 2014 e do momento do mercado de varejo que afetou principalmente o segundo semestre. No atacado, a marca apresentou um crescimento de faturamento de 13,9% pelo bom desempenho no faturamento para clientes multimarcas no trimestre. No ano, a marca apresentou uma queda de 1,7% no canal atacado, consequência da performance de venda para clientes franqueados no segundo semestre de 2014. Vimos atuando forte no planejamento, no branding e na padronização da rede de lojas no novo conceito, que nos permitirá atuar ainda melhor em 2015.

Bobstore: No 4T14 houve um aumento na receita bruta de 12,2% versus o 4T13, e uma queda de 1,6% no ano de 2014 se comparado com o mesmo período do ano anterior. Essa queda é concentrada no canal atacado, devido principalmente ao encerramento de franquias/transformação em lojas próprias, e uma redução na venda para franquias existentes, dado o cenário de incerteza de mercado no segundo semestre. No varejo, a marca apresentou um crescimento de 14,3% no trimestre e 16,9% ano acumulado do ano. Esse desempenho foi consequência do acréscimo de lojas e do desempenho das lojas comparáveis, que

apresentaram um crescimento de 4,6%, confirmando o resultado positivo da reestruturação realizada na marca desde 2013. Estamos seguros que 2015 será um ano de colher os resultados das melhorias que implantamos e os resultados vem apresentando um cenário positivo.

Salinas: A marca obteve um crescimento de receita bruta de 5,6% no 4T14 e 7,1% no acumulado de 2014. No varejo, tivemos um crescimento de 6,1% no 4T14 mesmo com uma diminuição da base de lojas próprias. No SSS, a marca apresentou um significativo crescimento de 20,2% no 4T14 e 22,7% no acumulado de 2014. Essa performance foi consequência da melhora no processo de planejamento da coleção, de produção na fábrica, da melhora nos processos de distribuição, além da consolidação da linha de roupa da marca. No atacado, a marca apresentou uma pequena queda de 2,9% no ano, pelo desempenho no canal de franquias. As vendas para multimarcas, canal de grande oportunidade para a marca, cresceram 8,0% no acumulado do ano.

Mandi: A redução de 31,0% no faturamento do 4T14 e de 44,1% no faturamento de 2014 quando comparado com os mesmos períodos do ano anterior foi resultado do encerramento de nossas lojas franqueadas e do desempenho do varejo, com o fechamento de 4 lojas. Começamos o ano de 2015 com um importante processo de reestruturação da marca, a exemplo do que fizemos em outras marcas, com melhorias significativas na estrutura comercial, de produto e marketing, com resultados esperados para as próximas coleções. No varejo, iniciamos a comercialização da G-Star Raw, conceituada marca européia de “jeanswear”. Esta marca ainda está em período de consolidação e maturação no Brasil e é uma das iniciativas importantes da marca para o futuro, completando o portfólio de produtos da Mandi. Nesse período de transição, a marca apresentou uma queda SSS de 22,2% em 2014.

Tommy Hilfiger: No acumulado do ano de 2014, a marca apresentou um crescimento de receita 130% em relação ao mesmo período do ano anterior, consequente de sua expansão no canal varejo com abertura de 6 novas lojas próprias em 2013 e 2 em 2014, a fidelização da base de clientes multimarcas e a abertura de 4 franquias em 2013 e 6 em 2014. No atacado, o crescimento de receita foi de 171,8% no 4T14 e 127,2% no acumulado de 2014. Já no varejo, a marca teve um aumento de 50,0% no 4T14, nas lojas comparáveis. Esses resultados confirmam o bom desempenho esperado em 2014 para a marca, que tem alto desejo verificado no mercado brasileiro em relação aos seus produtos e posicionamento. A marca está totalmente integrada aos processos da Inbrands e passa por franco trabalho de expansão no país. Em 2015 estará entre as maiores marcas da Inbrands em tamanho.

Evolução por canal

Varejo (Lojas Próprias): O varejo apresentou um expressivo crescimento de receita bruta de 10,9% em 2014 (vs. 2013) e de 6,2% no 4T14 (vs. 4T13). Este desempenho acontece em um cenário econômico desafiador, com menor consumo e ainda com impactos de eventos como a copa do mundo e as eleições. O SSS cresce 10,4% no acumulado do ano de 2014, acima da média de mercado, foi resultado dos efeitos de melhoria na operação, no sortimento e no nível de estoques nas nossas lojas. Nossa rede de lojas passou um ano de adequação e eficiência, que resultou no fechamento de algumas de baixa performance, abertura de novas em pontos de melhor posicionamento, bem como realizamos reforma e melhorias em um número significativo, padronizando-as e as preparando para uma atuação superior em 2015.

Atacado (Franquias e Multimarcas): A queda de 5,5% na receita desse canal no acumulado de 2014 se deu principalmente a diminuição da base de franquias (por incorporação na base de lojas próprias, ou por substituição por multimarcas, quando necessário). O canal multimarcas ainda apresenta grandes oportunidades de crescimento em algumas marcas (por exemplo: Richards, Bobstore, Salinas). Para tal, foram mapeados os principais municípios com oportunidades por marca, visando à expansão via entrada em “áreas brancas” e reforçando o relacionamento com clientes chave. Esse programa de expansão de geografia vem gerando bons resultados na empresa neste canal. No entanto, o lojista em 2014 esteve com a demanda mais restrita por preocupação com o cenário de consumo.

E-commerce: Os crescimentos de 21,4% no acumulado de 2014 e 33,6% no 4T14 mostram uma boa evolução desse canal em 2014. Trabalhamos forte em todo o ciclo de operação do canal, desde o plano de sortimento, a melhora de exposição, as ações de marketing, entre outras. O canal é tratado na Inbrands como uma unidade de negócios inteiramente dedicada, para garantir foco e alto grau de especialidade.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Lucro Bruto	165.548	164.805	0,5%	567.159	562.380	0,8%
Margem Bruta	64,5%	63,3%	1,2 p.p.	61,1%	62,1%	-1,0 p.p.

O lucro bruto cresceu 0,5% no 4T14 quando comparado ao 4T13, totalizando R\$ 165,5 milhões (64,5% da receita líquida), o que representa um crescimento de 1,2 p.p. quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado do ano, o lucro foi de R\$ 567,2 milhões (61,1% da receita líquida), apresentando um crescimento absoluto de 0,8%, porem uma queda na margem bruta de 1,0 p.p. Esta queda está diretamente relacionada à operação de importação de produtos da Tommy Hilfiger, realizadas desde 2013, que ganharam importância no total do volume da Inbrands. Estes produtos foram importados diretamente pela Inbrands S.A. e revendidos para Tommy do Brasil, com apuração de margens mais baixas na Inbrands S.A. No 3º trimestre, deixamos de realizar esta operação de importação de produtos pela Inbrands e passamos a fazer pela Tommy Hilfiger do Brasil.

A Inbrands possui uma receita de atacado significativa e divide parte da margem final dos produtos com seus parceiros lojistas que arcam com o custo da operação comercial e capital de giro dessa parcela da venda. Nossa precificação tem se mantido competitiva e maximizando margem, inclusive no período de liquidação e nas lojas outlet que apresentam margem bruta média superior a 45%.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(103.458)	(117.595)	-12,0%	(404.182)	(450.621)	-10,3%
% da Receita Líquida	-40,3%	-45,2%	-4,9 p.p.	-43,5%	-49,7%	-6,2 p.p.
Despesas de Vendas	(85.700)	(95.332)	-10,1%	(312.685)	(346.940)	-9,9%
% da Receita Líquida	-33,4%	-36,6%	-3,2 p.p.	-33,7%	-38,3%	-4,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(17.758)	(22.263)	-20,2%	(91.497)	(103.681)	-11,8%
% da Receita Líquida	-6,9%	-8,6%	-1,6 p.p.	-9,9%	-11,4%	-1,6 p.p.

Nossas despesas de vendas, gerais e administrativas caíram 12,0% no 4T14 contra o 4T13. Em percentual da receita líquida apresentamos uma queda de 4,9 p.p. Já no acumulado do ano estas despesas caíram 10,3%, mesmo com a nossa receita líquida crescendo 2,5% no período.

A melhora operacional observada nestas despesas foi decorrente, principalmente, dos nossos projetos de otimização do “back office” e de eficiência operacional e comercial, que inclui substituição de lojas piores de desempenho por lojas melhores ao longo de 2014.

Parte da redução observada acima, mais precisamente no que tange a despesas de vendas, foi decorrente da nossa decisão de adotar as práticas contábeis do CPC 04* que regula as possíveis capitalizações (e futuras amortizações) dos gastos com desenvolvimento de coleções. Decidimos por esta medida, tendo em vista uma melhor visibilidade para o investidor com relação à análise de nossos resultados e adequada apuração do Ebitda da companhia em cada período e comparação com empresas do mercado de vestuário.

* Para todo o detalhamento desta mudança de prática vide demonstração completa e extensiva no ITR divulgado do 2T14.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação EBITDA	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Lucro Líquido	25.211	25.785	-2,2%	33.916	36.925	-8,1%
(-) IR e CSLL	14.069	1.000	1306,9%	1.963	(1.065)	284,3%
(-) Receita Financeira Líquida	27.514	20.630	33,4%	100.524	73.324	37,1%
(-) Depreciações e Amortizações	11.183	4.828	131,6%	41.365	18.107	128,4%
(=) EBITDA	77.977	52.243	49,3%	177.768	127.291	39,7%
Margem EBITDA	30,4%	20,1%	10,3 p.p.	19,1%	14,1%	5,1 p.p.

Nosso EBITDA no 4T14 foi de R\$ 78,0 milhões (margem EBITDA de 30,4%). No acumulado do ano nosso EBITDA foi de R\$ 177,8 milhões (margem EBITDA de 19,1%).

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
EBITDA	77.977	52.243	49,3%	177.768	127.291	39,7%
(+) Plano de Stock Options (1)	649	648	0,2%	1.262	3.730	-66,2%
(+) Despesas não recorrentes (2)	4.878	2.854	70,9%	15.043	9.421	59,7%
(=) EBITDA Ajustado	83.504	55.745	49,8%	194.073	140.442	38,2%
Margem EBITDA	32,5%	21,4%	11,1 p.p.	20,9%	15,5%	5,4 p.p.

Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme referida Instrução. De acordo com o parágrafo 4º desta Instrução, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa nas atividades da Companhia, sendo que os ajustes efetuados não representam uma saída de caixa ou não são recorrentes e decorrem de transações pontuais realizadas pela Companhia:

- (1) Efeito econômico (não caixa) do plano de stock options para funcionários;
- (2) Despesas extras do trimestre e do ano com relação a serviços de apoio consultivo em estruturação e busca de eficiência e por gastos logísticos e de transporte não recorrentes.

O EBITDA ajustado no 4T14 foi de R\$ 83,5 milhões (Margem EBITDA ajustada de 32,5%). Já no acumulado do ano este EBITDA ajustado foi de R\$ 194,1 milhões (margem EBITDA ajustada de 20,9%). Tal marca de rentabilidade representou o melhor desempenho histórico em nossa companhia.

Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro líquido passou de R\$ 20,6 milhões de despesas no 4T13 para R\$ 27,5 milhões de despesa no 4T14. No acumulado saímos de R\$ 73,3 milhões em 2013 para R\$ 100,5 milhões em 2014. Estes aumentos ocorrem basicamente devido aos juros relacionados com o endividamento líquido atual e mudança do patamar da taxa básica de juros da economia. Além disso, fizemos reclassificações das despesas com cartões de crédito para esta linha, buscando maior alinhamento com práticas do mercado.

Lucro / (Prejuízo) Líquido

Em 2014 registramos um lucro líquido de R\$ 33,9 milhões (3,7% da receita líquida) em comparação com o lucro líquido de R\$ 36,9 milhões em 2013 (4,1% da receita líquida). O aumento das taxas de juros com relação a 2013 explicam a despesa maior de juros este ano, além do que no 3T13 tivemos o efeito da operação do “sale-lease back” do prédio da matriz de SP.

Pagamos no ano de 2014, R\$5.8 milhões de dividendos referentes ao resultado de 2013 e estamos provisionando R\$8.1 milhões de dividendos a serem distribuídos em 2015, referentes aos resultados de 2014.

Endividamento

Em 2014 nossa dívida bruta foi de R\$ 508,0 milhões e R\$ 92,1 milhões de caixa e aplicações financeiras totalizando uma dívida líquida de R\$ 415,9 milhões, com crescimento de 12,2% em comparação com o fechamento de 2013 (R\$ 370,7 milhões).

Este nível de endividamento é 2,1 vezes o EBITDA Ajustado LTM (12 meses). No mesmo período do ano anterior este número era de 2,6 vezes, demonstrando uma boa melhora neste índice de alavancagem.

No início de outubro fizemos a liquidação de nossa 2ª emissão de debêntures no valor de R\$200 milhões com prazo de 3 anos, refletida no novo perfil de endividamento entre curto e médios prazos, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Posição de caixa e endividamento	2014	2013	Var. (%)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	92.112	42.666	115,9%
Dívida total	508.049	413.382	22,9%
Curto Prazo	210.278	238.632	-11,9%
% total	41,4%	57,7%	-16,3 p.p.
Longo Prazo	297.771	174.750	70,4%
% total	58,6%	42,3%	16,3 p.p.
Dívida Líquida	415.937	370.716	12,2%

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	2014	2013	Var. (%)	BALANÇO PATRIMONIAL	2014	2013	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	92.112	42.666	115,9%	Fornecedores	41.934	29.987	39,8%
Contas a receber	149.321	123.010	21,4%	Empréstimos e financiamentos	210.278	238.632	-11,9%
Estoques	214.643	212.615	1,0%	Obrigações trabalhistas	33.147	33.543	-1,2%
Impostos a recuperar	38.420	37.055	3,7%	Obrigações tributárias	39.181	36.074	8,6%
Dividendos antecipados	50	13	284,6%	Contas a pagar	46.275	43.354	6,7%
Créditos diversos	15.774	18.673	-15,5%	Parcelamento de tributos	3.305	5.779	-42,8%
Total do ativo circulante	510.320	434.032	17,6%	Adiantamento de clientes	3.391	8.108	-58,2%
NÃO CIRCULANTE				Dividendos a pagar	10.208	7.814	30,6%
Realizável a longo prazo:				Total do passivo circulante	387.719	403.291	-3,9%
IR Diferido Ativo	183	-	n.a.	NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	4.331	3.287	31,8%	Contas a pagar	13.585	20.874	-34,9%
Impostos a recuperar LP	4.831	5.854	0,0%	Empréstimos e financiamentos	297.771	174.750	70,4%
Partes relacionadas	58.154	39.485	47,3%	Provisão para contingências	26.079	31.058	-16,0%
Investimentos	24.875	24.936	-0,2%	Parcelamento de tributos	16.485	12.372	33,2%
Imobilizado	110.788	100.008	10,8%	IR e CS diferidos	52.552	54.803	-4,1%
Intangível	269.664	251.485	7,2%	Total do passivo não circulante	406.472	293.857	38,3%
Ágio	233.202	233.202	0,0%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante	706.028	658.257	7,3%	Capital social	285.446	285.446	0,0%
TOTAL DO ATIVO	1.216.348	1.092.289	11,4%	Reserva especial de ágio	49.954	49.954	0,0%
				Reservas de lucros	91.141	63.676	43,1%
				Participação não controladora	(4.384)	(3.935)	-11,4%
				Total do patrimônio líquido	422.157	395.141	6,8%
				TOTAL DO PASSIVO E PL	1.216.348	1.092.289	11,4%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	256.801	260.319	-1,4%	928.535	905.939	2,5%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(91.253)	(95.514)	-4,5%	(361.376)	(343.559)	5,2%
LUCRO BRUTO	165.548	164.805	0,5%	567.159	562.380	0,8%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(98.754)	(117.390)	-15,9%	(430.756)	(453.196)	-5,0%
Despesas de Vendas	(85.700)	(95.332)	-10,1%	(312.685)	(346.940)	-9,9%
Despesas Gerais e administrativas	(17.758)	(22.263)	-20,2%	(91.497)	(103.681)	-11,8%
Depreciações e amortizações	(11.183)	(4.828)	131,6%	(41.365)	(18.107)	128,4%
Equivalência patrimonial	631	159	n.a.	211	1.091	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	15.256	4.874	213,0%	14.580	14.441	1,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	66.794	47.415	40,9%	136.403	109.184	24,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(27.514)	(20.630)	33,4%	(100.524)	(73.324)	37,1%
Despesas financeiras	(32.752)	(22.346)	46,6%	(109.344)	(78.810)	38,7%
Receitas financeiras	3.890	2.958	31,5%	10.300	7.234	42,4%
Variação cambial, líquida	1.348	(1.242)	208,5%	(1.480)	(1.748)	15,3%
LUCRO ANTES DO IR E CS	39.280	26.785	46,6%	35.879	35.860	0,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.069)	(1.000)	1306,9%	(1.963)	1.065	284,3%
Correntes	1.615	(1.518)	-206,4%	(4.398)	(6.113)	-28,1%
Diferidos	(15.684)	518	-3127,8%	2.435	7.178	-66,1%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25.211	25.785	-2,2%	33.916	36.925	-8,1%
ATRIBUÍVEL A						
Proprietários da controladora	24.808	24.504	-1,2%	34.365	36.410	5,6%
Participações não controladoras	403	1.281	68,5%	(449)	515	187,2%

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA		2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
EBITDA		177.768
<u>Variação nos ativos e passivos operacionais:</u>		
Contas a Receber		(28.129)
Estoques		(2.028)
Fornecedores		11.947
Contas a Pagar		(41.640)
Obrigações e direitos tributários		7
Var. outros ativos e passivos		(15.545)
(=) Fluxo de Caixa Operacional		102.380
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO E CUSTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL		
<u>Atividades de Investimentos</u>		
Investimentos		(70.324)
Participação em controladas e coligadas		272
<u>Custo da estrutura de capital</u>		
Custo Financeiro		(73.986)
(=) Fluxo de Caixa de investimentos e custo de capital		(144.038)
(=) Geração de caixa do negócio		(41.658)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de empréstimos		(375.855)
Captação e atualização de empréstimos		466.959
(=) Fluxo de Caixa de Financiamentos		91.104
(=) Aumento ou Diminuição de Caixa		49.446
Saldo inicial		42.666
Saldo final		92.112

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O capital social subscrito e realizado da Companhia era de R\$ 285,4 milhões em 31 de dezembro de 2014, representado por 94.896.720 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras da Inbrands S.A., individuais e consolidadas, foram examinadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("Ernst"). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não advogar pelo GPA ou prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Em atendimento à Instrução Normativa da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 381/03, declaramos que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Deloitte não prestou quaisquer outros serviços que não relacionados à auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2014, autorizando a conclusão nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2014, emitido nesta data.

Sobre a Inbrands

A Companhia é a plataforma líder na gestão e consolidação de marcas de *lifestyle* e moda premium consideradas “*iconic brands*” no Brasil. Nosso objetivo é consolidar o fragmentado setor brasileiro de moda que, nos últimos anos, vem apresentando um alto crescimento impulsionado pela conjuntura socioeconômica brasileira. Nosso foco é a aquisição, desenvolvimento e gestão profissionalizada e eficiente de marcas reconhecidas de alto padrão e que apresentem potencial de alta rentabilidade, inovação, ampla distribuição e visibilidade no Brasil. A rede de distribuição da Companhia é multicanal com ampla presença nacional e um modelo de produção flexível. Além disso, somos líderes na produção de conteúdo de moda no País por sermos detentores dos dois principais eventos de moda do Brasil, o São Paulo Fashion Week e o Fashion Rio.

Aviso Legal

Este documento contém informações e declarações prospectivas relacionadas à Companhia e seus negócios que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração. Estas informações e declarações prospectivas incluem, entre outras, todas as informações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras. Tais informações e declarações prospectivas, por serem baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos, não são garantia de desempenho futuro, rentabilidade ou performance, e estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas, premissas e outros fatores que fogem ao controle da Companhia. Além disso, certas informações e declarações prospectivas (i) são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se tornar precisas e/ou efetivas; bem como (ii) dependem das condições econômicas, políticas e de mercado, tanto macroeconômicas como específicas para os mercados em que atuamos, das regras e políticas governamentais, de fatores operacionais diversos, dentre outros. Sendo assim, advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam diferentes, de maneira relevante, dos planos, objetivos, expectativas, projeções, estimativas e intenções expressas ou implícitas neste documento.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Inbrands S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sem, no entanto, transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas o Fundo de Investimento em Participações Amazon ("FIP AMAZON"), administrado pela Bem DTVM LTDA. e gerido pela Vinci Gestão de Patrimônio Ltda., o Fundo de Investimento em Participações - PCP ("PCP"), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM e gerido pela Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci Partners") e o Fundo de Investimento em Participações - Travessia ("FIP Travessia"), administrado pela Bem DTVM Ltda. e gerido pela Vinci Partners.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejista e atacadista de artigos de vestuários e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras Companhias, Controladas e controlada em conjunto descritas na nota explicativa 2.4.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1. Declaração de conformidade e base de elaboração****a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base nas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) Demonstrações financeiras individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM. Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas divergiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

A partir da emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação do investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em 23 de dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em decorrência da citada

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da Controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2015, foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes demonstrações financeiras da Companhia, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2014 até a data da autorização para divulgação destas demonstrações financeiras.

As informações não financeiras incluídas nessas demonstrações financeiras como: número de lojas, colaboradores, projeções, dentre outras, não foram auditadas.

2.4. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As demonstrações financeiras das controladas e da controlada em conjunto são ajustadas, quando aplicável para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As empresas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas e controlada em conjunto, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %					
	31/12/2014		31/12/2013		01/01/2013	
			Reapresentado		Reapresentado	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Inbrands Indústria	100	-	100	-	100	-
Luminosidade	75	-	75	-	75	-
Lumi 5	-	73	-	73	-	73
Tommy Hilfiger (*)	50	-	50	-	50	-
Inbrands Investimentos	100	-	100	-	100	-

(*) Controlada em conjunto é classificada como “joint venture” sendo reconhecida pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na Controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Identificação da participação de não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da Controladora.

2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, representando o principal ambiente econômico no qual as empresas atuam. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período de relatório. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

2.7. Segregação entre circulante e não circulante

Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data das demonstrações financeiras.

2.8. Demonstração do resultado abrangente

Não houve transações no patrimônio líquido, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente.

2.9. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais, e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme às IFRSs.

2.10. Sazonalidade das transações da Companhia

Considerando o setor que a Inbrands e empresas controladas estão inserido, a natureza de suas transações é altamente impactada pela sazonalidade. Esta sazonalidade consiste em variações dos períodos de

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

faturamento, sendo que os maiores faturamentos ocorrem nos meses de maio, agosto, novembro e dezembro, impactados pelo dia das mães, dia dos pais e natal, respectivamente. Os principais saldos afetados são receitas com vendas, contas a receber, impostos sobre vendas, custos, estoques e fornecedores.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto:

a) Combinação de negócio e ágio

As aquisições de negócio efetuadas até 2008 foram contabilizadas pela diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido da empresa adquirida, tendo como fundamento a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio deixou de ser amortizado e passou a ser anualmente testado pelo seu valor de recuperação, independentemente da existência de indicadores de perda de valor.

As aquisições de negócios efetuadas a partir de 2010 são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos assumidos e dos passivos incorridos pela Companhia na data de aquisição e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações de não controladores na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na empresa adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição, ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle, e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas e o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

Incorporação reversa

Em atendimento à Instrução Consolidada da CVM nº 319/349, de 6 de março de 2001, no momento em que a Companhia incorporou a sua controladora direta, a Cristalys Participações S.A. ("Cristalys"), o saldo do ágio que estava originalmente registrado na Cristalys foi baixado por meio de provisão na própria Cristalys, e, de acordo com as regras fiscais vigentes, no momento do registro da provisão, não foi dedutível para fins fiscais.

b) Investimentos**(i) Controladas**

A Companhia possui investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos com a Inbrands Indústria é eliminado no cálculo de equivalência patrimonial e no momento de consolidação.

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia possui controle, definido como o poder de governar suas políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças nas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

(ii) Negócio em conjunto ("joint venture")

Uma "joint venture" é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. Por se tratar de uma "joint venture", a Companhia registra sua participação pelo método de equivalência patrimonial.

c) Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de vendas de mercadorias e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias, aos produtos vendidos e aos serviços prestados. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e descontos comerciais.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com a essência de cada contrato, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. As receitas de serviços possuem a seguinte origem:

- Consultoria e licenciamento: valores relacionados à consultoria de moda e ao licenciamento de marca, faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos.
- Patrocínio para eventos: os valores para patrocínio para eventos são determinados contratualmente e reconhecidos ao resultado à medida que o evento a que se referem é realizado.
- Acordo de exclusividade: os valores por acordo de exclusividade são determinados com base no valor de venda de produtos aos franqueados e multimarcas e são reconhecidos de acordo com os termos de cada contrato.
- “Royalties”: os contratos de “royalties” são determinados com base em percentuais fixos estabelecidos em contrato e calculados sobre o respectivo volume vendido mensalmente a cada um dos franqueados.

d) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para IRPJ e CSLL está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. Na Companhia, a provisão para IRPJ foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A provisão para CSLL foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

Para as controladas diretas Inbrands Indústria e Luminosidade e para a controlada em conjunto Tommy Hilfiger, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos na legislação fiscal vigente, sendo utilizado o regime de lucro real tributável do exercício.

Impostos diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável e sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

A apresentação dos valores de impostos diferidos são efetuadas pelo valor líquido, a nível de entidade legal, sempre que aplicável.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar" por ser considerada uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica "Dividendos adicionais propostos", no patrimônio líquido.

f) Imobilizado

Registrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e, quando aplicável, perda por redução ao valor de recuperação. Esse custo inclui os custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. A depreciação inicia-se quando da abertura da loja e do início de sua utilização. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº 13. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim do exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado pela diferença entre os valores recebidos na venda, deduzidos os custos com a venda, e o valor contábil do ativo.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada. Benfeitorias em imóveis de terceiros e instalação são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou pelo prazo do contrato de arrendamento, caso este seja inferior a vida útil.

g) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº 14.

Os direitos de uso de infraestrutura são pagos pela Companhia quando da assinatura dos contratos de aluguel e são amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato de locação.

As despesas de desenvolvimento de coleções são capitalizadas, como ativo intangível, quando a Companhia define o conceito técnico de sua coleção. As despesas incorridas até a definição do conceito das coleções e as despesas com pesquisas não são capitalizadas e são mantidas como despesas, em contas do resultado.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

h) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo ágio**i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda terá um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir: o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações; indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Nesta base, para efeitos destes testes, foi definido um conjunto de premissas de forma a determinar o valor recuperável dos principais ativos:

Unidade geradora de caixa: Inbrands S.A..

Determinação dos fluxos de caixa: Volume de receita baseada na maturação das unidades existentes, nos estudos de viabilidade aprovados para as novas unidades (crescimento orgânico com abertura de lojas e aumento da carteira de atacado franquias e multímarcas), incremento nas vendas da Companhia e valores a serem obtidos com os patrocínios público e privados substancialmente para o evento, além da prospecção de novos eventos;

Prazo utilizado para fluxo de caixa: cinco anos;

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Taxa de crescimento fluxo de caixa na Perpetuidade: 6,00% a.a.;

Taxa de desconto utilizada (líquido dos impostos): taxa média ponderada do custo de capital da Companhia (11,8% a.a.).

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 6,0%, que corresponde à taxa prevista de inflação. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis de vida útil indefinida, da Companhia e suas controladas, não resultou na necessidade de reconhecimento de provisão para perda.

i) Ativos financeiros

As compras e vendas regulares dos ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados, nas seguintes categorias e com as respectivas mensurações subsequentes:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros de efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. São considerados nessa categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos no resultado do período. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, quando realizados ou incorridos.

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Em casos de não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

j) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

i. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem os passivos mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 – Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

ii. Outros passivos financeiros - Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

k) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo (valor de mercado) em cada data de divulgação de balanço e são contabilizados como ativos financeiros por meio do resultado quando o valor justo apresentar ganho e como passivos financeiros por meio do resultado quando o valor justo apresentar perda. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

l) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação. Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como os mesmos são calculados estão descritos na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

m) Estoques

Registrados pelo custo de aquisição ou produção de cada coleção e, quando aplicável, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização, quando este for inferior, ou para perdas de itens excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

n) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo auferidos na data de encerramento de cada período de relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

o) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos e de cartões representativos desses créditos. As contas a receber de títulos a receber de clientes franqueados e multmarcas são monitoradas individualmente, sendo a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento e as contas a receber de operação com cartões, são apresentadas líquidas das comissões pagas às administradoras de cartões.

As contas a receber de clientes são ajustadas a valor presente quando apresentarem vencimentos de longo prazo, ou, no curto prazo, possuírem efeitos materiais sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

q) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseada em ações para executivos da Companhia é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data de outorga. Os detalhes da determinação do valor justo estão descritos na nota explicativa nº 20.f).

O valor justo das opções de compra determinados na data da outorga de cada plano é registrado pelo método linear como despesa ao resultado durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas sobre quais opções concedidas serão exercidas. Na data de encerramento de cada período de relatório, a Administração

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

revisa as estimativas, e o impacto em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido ao resultado, refletindo as estimativas revisadas.

r) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil são classificados no momento da sua contratação, entre:

- Financeiros: os arrendamentos em cujos termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros e são registrados no imobilizado e submetidos a depreciações calculadas de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens.
- Operacionais: os contratos de locação de unidades comerciais da Companhia e de suas controladas são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, cujos custos são reconhecidos no resultado do exercício como despesa operacional.

s) Informações por segmento

A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 2013 e 2014, está definida em dois segmentos operacionais:

- Comercialização de vestuário - representado por nove marcas (Ellus, VR, Richards, Salinas, Mandi, Alexandre Herchcovitch, Bobstore e GStar), e, embora seja comercializado por meio de diferentes canais de distribuição (lojas próprias, franquias, lojas multimarcas e “e-commerce”), não é controlado nem gerenciado pela Administração como segmento independente, sendo o resultado da Companhia acompanhado, monitorado e avaliado de forma integrada.
- “Conteúdo de moda” - relacionado a marcas estratégicas de “conteúdo de moda”, cuja operação inclui a realização do São Paulo Fashion Week – SPFW, a revista “Mag!” e o “site” ffw.com.br.

3.1. Reapresentação de saldos em função de adoção de novas práticas contábeis relacionadas ao ativo intangível

Visando a uniformização de suas práticas contábeis às adotadas no setor em que a Companhia atua, e em função da natureza dos gastos incorridos no desenvolvimento de suas coleções, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Administração da Companhia, concluiu que a melhor prática contábil a ser adotada, seria a capitalização dos custos relacionados ao desenvolvimento de suas coleções como ativo intangível. Desta forma, passou a classificar aqueles custos que atendem aos requerimentos do CPC 04 (R1) (IAS 38), como “intangível”. Assim, a partir do trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia, adotou a seguinte prática contábil, anteriormente não existente em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e anteriores, que passa a ter a seguinte redação:

3.1.1 – Capitalização de despesas com desenvolvimento

As despesas de desenvolvimento de coleções são capitalizadas, como ativo intangível, quando a Companhia define o conceito técnico de sua coleção. As despesas incorridas até a definição do conceito das coleções e as despesas com pesquisas não são capitalizadas e são mantidas como despesas, em contas do resultado.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia efetuou a adoção das seguintes práticas contábeis de forma retrospectiva:

- Capitalização de despesas com desenvolvimento de Software - Ativo Intangível (Nota explicativa nº14), em concordância com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 04-R1 (IAS 38).
- Capitalização dos custos de empréstimos em consonância com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 20-R1.

Adicionalmente, a Companhia reclassificou para o grupo de “intangível”, os montantes apresentados anteriormente no ativo não circulante à título de “ágio”.

Em conexão com a mudança de prática contábil e reclassificações efetuadas, visando atender os requerimentos do CPC 23 (IAS 8) - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros, a Companhia apurou os impactos tendo em vista a mudança de práticas contábeis e está rerepresentando os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2013 e o saldo de abertura em 01 de janeiro de 2013.

Os impactos no ativo, passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro e 1 de janeiro de 2013 e nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao exercício em 31 de dezembro de 2013, em função da adoção das novas práticas contábeis, foram os seguintes:

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2013 e 01 de janeiro de 2013, original e rerepresentado

ATIVO	Controladora			Consolidado			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora			Consolidado		
	Original	31/12/2013 Ajustes	Reapresentado	Original	31/12/2013 Ajustes	Reapresentado		Original	31/12/2013 Ajustes	Reapresentado	Original	31/12/2013 Ajustes	Reapresentado
CIRCULANTE							CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	41.170	-	41.170	42.666	-	42.666	Fornecedores	26.096	-	26.096	29.987	-	29.987
Contas a receber	120.827	-	120.827	123.010	-	123.010	Empréstimos e financiamentos	238.199	-	238.199	238.632	-	238.632
Estoques	189.368	-	189.368	212.615	-	212.615	Salários, providas e contribuições sociais	30.675	-	30.675	33.543	-	33.543
Impostos a recuperar	29.955	-	29.955	37.055	-	37.055	Obrigações Tributárias	31.104	-	31.104	36.074	-	36.074
Dividendos a receber	13	-	13	13	-	13	Contas a pagar	36.909	-	36.909	43.354	-	43.354
Outros ativos	15.452	-	15.452	18.673	-	18.673	Parcelamento de tributos	4.652	-	4.652	5.779	-	5.779
Total do ativo circulante	396.785	-	396.785	434.032	-	434.032	Adiantamento de clientes	5.883	-	5.883	8.108	-	8.108
							Dividendos a pagar	7.814	-	7.814	7.814	-	7.814
NÃO CIRCULANTE							Partes relacionadas	26.369	-	26.369	-	-	-
Realizável a longo prazo:							Total do passivo circulante	407.701	-	407.701	403.291	-	403.291
Depósitos judiciais	3.215	-	3.215	3.287	-	3.287	NÃO CIRCULANTE						
Impostos a recuperar	5.854	-	5.854	5.854	-	5.854	Contas a pagar	20.874	-	20.874	20.874	-	20.874
Partes relacionadas	49.061	-	49.061	39.485	-	39.485	Empréstimos e financiamentos	174.750	-	174.750	174.750	-	174.750
Investimentos	57.015	-	57.015	24.936	-	24.936	Provisão para passivo a descoberto	11.983	-	11.983	-	-	-
Imobilizado	97.112	1.783	98.895	98.225	1.783	100.008	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	30.045	-	30.045	31.058	-	31.058
Intangível	458.607	25.961	484.568	458.726	25.961	484.687	Parcelamento de tributos	6.121	-	6.121	12.372	-	12.372
Total do ativo não circulante	670.864	27.744	698.608	630.513	27.744	658.257	Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.410	9.433	44.843	45.370	9.433	54.803
							Total do passivo não circulante	279.183	9.433	288.616	284.424	9.433	293.857
TOTAL DO ATIVO	1.067.649	27.744	1.095.393	1.064.545	27.744	1.092.289	PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
							Capital social	285.446	-	285.446	285.446	-	285.446
							Reserva especial de ágio	49.954	-	49.954	49.954	-	49.954
							Reservas de lucros	45.365	18.311	63.676	45.365	18.311	63.676
							Patrimônio líquido atribuído aos controladores	380.765	18.311	399.076	380.765	18.311	399.076
							Participação não controladora	-	-	-	(3.935)	-	(3.935)
							Total do patrimônio líquido	380.765	18.311	399.076	376.830	18.311	395.141
							TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.067.649	27.744	1.095.393	1.064.545	27.744	1.092.289

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Controladora			Consolidado			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora			Consolidado		
	Original	01/01/2013 Ajustes	Reapresentado	Original	01/01/2013 Ajustes	Reapresentado		Original	01/01/2013 Ajustes	Reapresentado	Original	01/01/2013 Ajustes	Reapresentado
CIRCULANTE							CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	59.783	-	59.783	59.714	-	59.714	Fornecedores	38.551	-	38.551	40.957	-	40.957
Contas a receber	164.163	-	164.163	167.580	-	167.580	Empréstimos e financiamentos	372.507	-	372.507	374.202	-	374.202
Estoque	126.364	-	126.364	139.285	-	139.285	Salários, provisões e contribuições sociais	24.730	-	24.730	26.821	-	26.821
Impostos a recuperar	24.788	-	24.788	28.841	-	28.841	Obrigações Tributárias	35.653	-	35.653	38.061	-	38.061
Dividendos a receber	13	-	13	13	-	13	Contas a pagar	25.143	-	25.143	31.297	-	31.297
Outros ativos	16.859	-	16.859	18.086	-	18.086	Parcelamento de tributos	6.287	-	6.287	8.720	-	8.720
Total do ativo circulante	391.970	-	391.970	413.519	-	413.519	Adiantamento de clientes	2.546	-	2.546	3.024	-	3.024
							Dividendos a pagar	2.046	-	2.046	-	-	2.046
							Partes relacionadas	29.881	-	29.881	5.967	-	5.967
NÃO CIRCULANTE							Total do passivo circulante	537.344	-	537.344	531.095	-	531.095
Realizável a longo prazo:													
Depósitos judiciais	2.449	-	2.449	2.484	-	2.484	NÃO CIRCULANTE						
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	Contas a pagar	31.693	-	31.693	31.693	-	31.693
Partes relacionadas	47.506	-	47.506	29.456	-	29.456	Empréstimos e financiamentos	840	-	840	-	-	840
Investimentos	15.791	-	15.791	1.345	-	1.345	Provisão para passivo a descoberto	13.380	-	13.380	-	-	-
Imobilizado	(b) e (c) 98.040	188	98.228	100.222	188	100.410	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	39.167	-	39.167	41.471	-	41.471
Intangível	(a) e (b) 464.096	17.405	481.501	464.260	17.405	481.665	Parcelamento de tributos	6.420	-	6.420	11.695	-	11.695
Total do ativo não circulante	627.882	17.593	645.475	597.767	17.593	615.360	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(d) 44.615	5.982	50.597	52.549	5.982	58.531
							Total do passivo não circulante	136.115	5.982	142.097	138.248	5.982	144.230
							PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
							Capital social	285.446	-	285.446	285.446	-	285.446
							Reserva especial de ágio	49.954	-	49.954	49.954	-	49.954
							Reservas de lucros	464	11.611	12.075	464	11.611	12.075
							Ajustes de avaliação patrimonial	10.529	-	10.529	10.529	-	10.529
							Patrimônio líquido atribuído aos controladores	346.393	11.611	358.004	346.393	11.611	358.004
							Participação não controladora	-	-	-	(4.450)	-	(4.450)
							Total do patrimônio líquido	346.393	11.611	358.004	341.943	11.611	353.554
TOTAL DO ATIVO	1.019.852	17.593	1.037.445	1.011.286	17.593	1.028.879	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.019.852	17.593	1.037.445	1.011.286	17.593	1.028.879

- a) Reclassificação de despesas de desenvolvimento de coleções do grupo de despesas com venda para o grupo de intangível
- b) Reclassificação de despesas com juros sob empréstimos destinados a aquisição de ativos registrados anteriormente como despesas financeiras para o grupo de imobilizado e intangível.
- c) Reclassificação de despesas com desenvolvimento de software registrados anteriormente como despesas administrativas para o grupo de intangível.
- d) Referente a provisão de Imposto de Renda e Contribuição social diferidos (34%), sobre os ajustes efetuados.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

	Controladora			Consolidado		
	Original	31/12/13 Ajustes	Reapresentado	Original	31/12/13 Ajustes	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	880.327	-	880.327	905.939	-	905.939
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(364.603)	-	(364.603)	(343.559)	-	(343.559)
LUCRO BRUTO	515.724	-	515.724	562.380	-	562.380
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(418.133)	18.797	(399.336)	(453.196)	18.797	(434.399)
Vendas	(331.864)	31.979	(299.885)	(346.940)	31.979	(314.961)
Gerais e administrativas	(98.196)	1.027	(97.169)	(103.681)	1.027	(102.654)
Depreciações e amortizações	(17.497)	(14.209)	(31.706)	(18.107)	(14.209)	(32.316)
Equivalência patrimonial	15.069	-	15.069	1.091	-	1.091
Outras receitas operacionais	14.355	-	14.355	14.441	-	14.441
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	97.591	18.797	116.388	109.184	18.797	127.981
RESULTADO FINANCEIRO	(70.386)	(8.645)	(79.031)	(73.324)	(8.645)	(81.969)
Despesas financeiras	(b e d) (76.829)	(8.645)	(85.474)	(78.810)	(8.645)	(87.455)
Receitas financeiras	8.215	-	8.215	7.234	-	7.234
Variação cambial, líquida	(1.772)	-	(1.772)	(1.748)	-	(1.748)
LUCRO ANTES DO IR E CS	27.205	10.152	37.357	35.860	10.152	46.012
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9.205	(3.452)	5.753	1.065	(3.452)	(2.387)
Correntes	-	-	-	(6.113)	-	(6.113)
Diferidos	(e) 9.205	(3.452)	5.753	7.178	(3.452)	3.726
LUCRO DO PERÍODO	36.410	6.700	43.110	36.925	6.700	43.625
Acionistas Controladores				36.410	6.700	43.110
Acionistas não Controladores				515	-	515

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Reclassificação de despesas de desenvolvimento de coleções do grupo de despesas com venda para o grupo de intangível
- b) Reclassificação de despesas com juros sob empréstimos destinados a aquisição de ativos registrados anteriormente como despesas financeiras para o grupo de imobilizado e intangível.
- c) Reclassificação de despesas com desenvolvimento de software registrados anteriormente como despesas administrativas para o grupo de intangível.
- d) Reclassificação de despesas de comissões de cartão de crédito de despesas gerais e administrativas para despesas financeiras.
- e) Referente a provisão de Imposto de Renda e Contribuição social diferidos (34%), sobre os ajustes efetuados.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

	Controladora			Consolidado		
	31/12/13			31/12/13		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
LUCRO DO EXERCÍCIO	36.410	6.700	43.110	36.925	6.700	43.625
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	36.410	6.700	43.110	36.925	6.700	43.625

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

	Controladora			Consolidado		
	31/12/13			31/12/13		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(6.928)	63.382	56.454	(3.907)	63.383	59.476
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(40.344)	(24.278)	(64.622)	(40.538)	(24.279)	(64.817)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	28.659	(39.104)	(10.445)	27.397	(39.104)	(11.707)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(18.613)	-	(18.613)	(17.048)	-	(17.048)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

	Controladora			Consolidado		
	31/12/13			31/12/13		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	522.446	(11.662)	510.784	552.740	(11.662)	539.305
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	23.284	(8.645)	23.284	8.325	(8.645)	8.325
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	545.730	(20.307)	534.068	561.065	(20.307)	547.630

4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**4.1. Medida Provisória 627/13 convertida na Lei nº 12.973/14**

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que estabeleceu a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que o contribuinte que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir do ano-calendário 2014.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos da Medida Provisória, inclusive no que se refere ao tratamento dos lucros e dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia efetuou o levantamento dos efeitos decorrentes da referida legislação e não foram identificados efeitos significativos a serem reconhecidos. A Companhia não optou pela antecipação desses efeitos, manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês de dezembro de 2014.

4.2. Novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia.

- i) Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32 (CPC39);
- ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10 (CPC 36-R3), IFRS 12 (CPC 45) e IAS 27 (CPC 35-R2));
- iii) Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39 (CPC 38);
- iv) IFRIC 21 (ICPC 19) - tributos.

As melhorias efetuadas nos seguintes pronunciamentos: IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas; Alterações na IAS 19 – Planos de Benefícios Definidos: Contribuições por parte do Empregado; IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações; IFRS 3 – Combinação de Negócios; IFRS 8 – Segmentos Operacionais; IAS 16 – Ativo Imobilizado e IAS 38 – Ativo Intangível; IAS 24 – Divulgações de Partes Relacionadas; IFRS 3 – Combinação de Negócios; IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo e IAS 40 – Propriedade para Investimento, não surtiram efeitos na Companhia.

4.3. Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015, para os itens i) e ii), 1º de janeiro de 2016, para o item iii) e 1º de janeiro de 2017, para o item iv), que podem impactar as demonstrações financeiras da companhia:

- i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros;
- ii) IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização;
- iii) IFRS 15 - Receita de contrato com clientes.

As melhorias e alterações efetuadas nos seguintes pronunciamentos: IFRS 11 Acordos Conjuntos e Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas, não surtiram efeitos na Companhia.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia. Não há CPC correspondente mas há o compromisso de tradução deste material pelo CPC.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

Os itens do imobilizado e do ativo intangível com prazo de vida útil definida que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada unidade geradora de caixa pelo cálculo do fluxo de caixa futuro descontado e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado.

b) Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário efetuar estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das referidas unidades e a taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

c) Provisão para perdas com estoques

É estimada com base no histórico de perdas e analisada para cada grupo dos estoques.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de títulos a receber de clientes franqueados e multímarcas são monitoradas individualmente. Em 2013, a Companhia alterou seu critério de análise para créditos de liquidação duvidosa, passando a efetuar provisão para os valores não recebidos há mais de 360 dias da data de vencimento e 50% dos valores vencidos entre 180 a 360 dias, excluindo-se os clientes que possuem acordos de recebimento e se encontram adimplentes.

e) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões constituídas para processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia.

f) IRPJ e CSLL diferidos

O IRPJ e a CSLL ativos diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis foram reconhecidos inicialmente no período findo em 30 de junho de 2014.

A amortização do intangível de desenvolvimento de coleção ocorre de forma linear de acordo com o prazo de comercialização das coleções, sendo 70% no período de 6 meses e 30% no período 18 meses, com base no histórico de realização e vendas das coleções. Essa estimativa de realização é revista pelo menos anualmente.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Caixa	859	3.985	439	862	3.988	505
Bancos conta movimento	30.770	36.975	8.732	31.775	38.434	8.418
Aplicações financeiras (*)	59.472	210	50.612	59.475	244	50.791
Total	91.101	41.170	59.783	92.112	42.666	59.714

(*) As aplicações financeiras automáticas efetuadas pela Companhia, são indexadas em CDI, possuem mercado de liquidez imediata e/ou prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor em caso de resgate antecipado, os quais foram remunerados por taxas de 75% a 100% sobre a variação do CDI (de 75% a 102,5% em 31 de dezembro de 2013) e administrados por instituições financeiras independentes de primeira linha.

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Títulos e faturas a receber	129.797	95.729	74.515	132.572	99.206	79.118
Cartões de crédito	24.545	23.612	97.558	24.545	23.612	97.681
Cheques a receber	10.190	11.158	1.404	10.000	11.158	1.414
Provisão para devolução de vendas	(124)	(979)	(5.315)	(124)	(979)	(5.315)
	164.408	129.520	168.162	166.993	132.997	172.898
Títulos e faturas a receber	(15.098)	(8.527)	(3.915)	(15.322)	(9.821)	(5.234)
Cheques devolvidos	(2.350)	(166)	(84)	(2.350)	(166)	(84)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.448)	(8.693)	(3.999)	(17.672)	(9.987)	(5.318)
Total	146.960	120.827	164.163	149.321	123.010	167.580

Em 2012, a Companhia, na qualidade de cedente, celebrou um Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Direitos Creditórios e Outras Avenças ("Contrato") com a Auratus Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Auratus"), na qualidade de cessionária. Essas operações eram realizadas em linha com as taxas médias praticadas no mercado e não possuíam direito de regresso por parte da cessionária ao cedente de títulos que não tenham sido pagos pelos devedores, dentro das regras estabelecidas no Instrumento supracitado, sendo a cessão irrevogável e irretratável. Essas operações foram efetuadas até janeiro de 2014.

Em março de 2014, a Auratus cedeu para a Companhia Bauer RJ – Atividades Agropecuárias e Participações ("Bauer") a totalidade dos Direitos Creditórios de sua titularidade, referentes ao Contrato. Ainda, a Auratus cedeu

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

a sua posição contratual no Contrato, mediante a celebração do Primeiro Aditamento ao Contrato, celebrado entre a Inbrands, Auratus e Bauer .

Em 31 de dezembro de 2014, foram liquidadas e extintas todas as operações de cessões de direitos creditórios realizadas entre a Bauer e a Auratus.

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado ("títulos e faturas a receber") é de 95 dias (66 dias em 31 de dezembro de 2013) e no varejo ("cartões de crédito e cheques a receber") é de 20 dias (23 dias em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento e considerou satisfatória para cobertura de eventuais perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
A vencer:						
Superior a 360 dias	985	-	82	985	-	82
De 181 a 360 dias	741	11	239	913	11	239
De 91 a 180 dias	6.412	5.032	2.820	6.645	5.032	2.820
De 61 a 90 dias	13.294	9.155	4.529	13.294	9.155	4.529
De 31 a 60 dias	24.968	22.357	12.369	24.870	22.358	12.378
Até 30 dias	36.661	23.850	22.265	36.723	25.469	22.265
Total a Vencer	83.061	60.405	42.304	83.430	62.025	42.313
Vencidos:						
Até 30 dias	10.244	5.055	17.933	12.454	5.101	18.361
De 31 a 60 dias	4.181	4.499	2.834	4.198	4.850	3.601
De 61 a 90 dias	4.169	1.948	2.440	4.186	1.949	3.356
De 91 a 180 dias	4.455	5.703	4.648	4.451	5.789	5.626
De 181 a 360 dias	6.342	7.579	3.706	6.379	7.733	4.099
Há mais de 360 dias	17.345	10.540	650	17.474	11.759	1.762
Total Vencidos	46.736	35.324	32.211	49.142	37.181	36.805
Total	129.797	95.729	74.515	132.572	99.206	79.118

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Saldo no início do período	(8.693)	(3.999)	(9.987)	(5.318)
Incorporação das controladas	-	(34)	-	-
Provisão (reversão) no período	(8.755)	(4.660)	(7.685)	(4.669)
Saldo no fim do exercício	(17.448)	(8.693)	(17.672)	(9.987)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. ESTOQUES

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/2013	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Produtos acabados e mercadorias para revenda	142.487	129.704	93.331	128.821	126.956	89.963
Produtos em elaboração	340	376	530	340	376	530
Matéria-prima	6.458	7.853	4.396	23.253	25.481	20.164
Importação em andamento	33.571	40.829	21.213	34.070	41.313	22.239
Estoque em poder de terceiros	11.966	10.932	10.209	28.265	18.815	11.361
Provisão para giro lento e obsolescência	(106)	(326)	(3.315)	(106)	(326)	(4.972)
Total	194.716	189.368	126.364	214.643	212.615	139.285

O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados da controlada Inbrands Indústria é eliminado no momento da consolidação. Em 31 de dezembro de 2014, o valor do lucro não realizado nos estoques da Companhia, líquido dos impostos, era de R\$14.789 (R\$3.631 em 31 de dezembro de 2013) (nota 12).

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/2013	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.001	2.614	7.571	4.942	3.016	7.760
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.357	2.424	2.402	2.891	2.487	2.853
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	636	651	642	3.979	4.106	3.760
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	23.226	27.612	12.736	28.337	29.739	12.887
Programa de Integração Social - PIS	242	261	212	324	440	226
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	623	662	938	999	1.485	1.005
Outros	1.708	1.585	287	1.779	1.636	350
Total	31.793	35.809	24.788	43.251	42.909	28.841
Ativo circulante	26.962	29.955	24.788	38.420	37.055	28.841
Ativo não circulante	4.831	5.854	-	4.831	5.854	-
Total	31.793	35.809	24.788	43.251	42.909	28.841

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	2.726	5.240	-	2.726	5.240
Marcas	(63.416)	(63.416)	(63.505)	(63.416)	(63.416)	(63.416)
Pontos comerciais	(461)	(547)	(325)	(461)	(547)	(634)
Contas a receber de ex-acionistas	(4.646)	(3.053)	(4.646)	(4.646)	(3.053)	(4.646)
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	32.125	19.194	8.692	32.125	19.237	8.692
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedade (i)	(5.806)	253	5.864	(15.971)	(9.750)	(2.070)
Total	(42.204)	(44.843)	(50.597)	(52.369)	(54.803)	(58.531)
Ativo não circulante	-	-	-	183	-	-
Passivo não circulante	(42.204)	(44.843)	(50.597)	(52.552)	(54.803)	(58.531)
Total	(42.204)	(44.843)	(50.597)	(52.369)	(54.803)	(58.531)

- (i) Em 2013, a Companhia iniciou a amortização fiscal dos créditos tributários decorrentes de ágio das empresas adquiridas CDM, Mandi Holding, ITW, VR Holding, e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorrerá em 60 meses.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia e das controladas, no limite do valor realizável com base nas projeções aprovadas pelo Conselho de Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja estimativa de realização está assim composta:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	819
2017	2.791
2018	10.536
2019	12.926
2020	<u>5.053</u>
Total	<u>32.125</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia ainda possuía saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, sobre os quais não foram constituídos ativos de IR de CSLL diferidos no valor de R\$25.102, tendo em vista que as projeções de geração de resultado tributável futuro não suportam o seu registro dentro de um prazo máximo de 5 anos.

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>
	Reapresentado		Reapresentado	
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	31.725	37.357	35.879	46.012
Alíquota nominal vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de (despesa) benefício do IRPJ e da CSLL	(10.787)	(12.701)	(12.199)	(15.644)
Reversão do efeito da tributação	-	-	(4.398)	(6.113)
Adições permanentes, líquidas de exclusões (i)	14.880	5.931	15.878	6.057
Diferenças Temporárias	(1.539)	12.941	(1.334)	14.968
Outros	<u>86</u>	<u>(418)</u>	<u>90</u>	<u>(1.655)</u>
Total	<u>2.640</u>	<u>5.753</u>	<u>(1.963)</u>	<u>(2.387)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	-	-	(4.398)	(6.113)
Diferidos	<u>2.640</u>	<u>5.753</u>	<u>2.435</u>	<u>3.726</u>
Total	<u>2.640</u>	<u>5.753</u>	<u>(1.963)</u>	<u>(2.387)</u>

(i) Em 2013, a Companhia iniciou a amortização fiscal dos créditos tributários decorrentes de ágio das empresas adquiridas CDM, Mandi, Holding, ITW, VR Holding, e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorrerá em 60 meses.

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios estão abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. PARTES RELACIONADAS**a) Saldos e transações**

As transações com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Saldos						
Ativo não circulante:						
Partes relacionadas:						
Controladas:						
Inbrands Indústria	-	-	2.910	-	-	-
Bintang	-	-	681	-	-	-
Roots House	-	-	5.816	-	-	-
Luminosidade (iii)	9.712	9.780	8.665	-	-	-
Controlada em conjunto:						
Tommy Hilfiger	417	761	-	417	761	-
Outras partes relacionadas:						
Mútuo com acionistas (i)	34.698	28.207	15.760	34.698	28.207	15.760
Passivos indenizáveis - ex-acionistas da CDM e ITW (ii)	22.377	10.313	13.665	22.949	10.405	13.665
Outras partes relacionadas	-	-	9	90	112	31
Total	67.204	49.061	47.506	58.154	39.485	29.456
Passivo circulante:						
Partes relacionadas:						
Controladas:						
Roots House	-	-	216	-	-	-
Inbrands Indústria (iv)	27.490	26.369	23.698	-	-	-
Controlada em conjunto:						
Tommy Hilfiger	-	-	267	-	-	267
Outras Partes Relacionadas:						
Auratus (iii)	-	-	5.700	-	-	5.700
Total	27.490	26.369	29.881	-	-	5.967
Dividendos a pagar						
Controladores						
Acionistas da Companhia	10.208	7.814	2.046	10.208	7.814	2.046

- (i) No contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a ex-acionistas da CDM, que migraram e são os atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 1º de março de 2015 (está sendo negociado um novo prazo de vencimento de no mínimo 90 dias), e sujeitos a juros equivalentes à variação de 100% do CDI, bem como assumiu passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade da Companhia, detidos contra os ex-acionistas da CDM. Em 31 de outubro de 2013, foi firmado o Instrumento Particular de Novação de Dívida, Mútuo e Outras Avenças ("Instrumento de Novação I"). Em 22 de agosto de 2014 foi firmado o Instrumento Particular de Novação de Dívida, Mútuo e Outras Avenças II mediante o qual foram consolidados em um único instrumento todos os créditos dos ex-acionistas da CDM representados: (1) pela renovação de dívida dos ex-acionistas da CDM perante a Companhia no âmbito do Instrumento de Novação I; e (2) por novas dívidas contraídas pelos ex-acionistas da CDM, compostas por pagamentos realizados pela Companhia (ou pagamentos que a Companhia se comprometeu a realizar) de responsabilidade dos ex-acionistas da CDM.
- (ii) Referem-se a passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-acionistas da CDM e da ITW. A Companhia possui instrumentos contratuais como garantia de reembolso dessas obrigações.
- (iii) Contrato de mútuo estabelecido com a Luminosidade, sujeito a juros equivalentes a variação de 100% do CDI.
- (iv) Referente a transações e/ou operações de compra e venda de mercadorias efetuadas entre as companhias no curso normal dos negócios.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Transações	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/2013	31/12/14	31/12/2013
Receitas financeiras:				
Controlada direta e indireta-				
Luminosidade	1.133	1.116	-	-
Outras partes relacionadas-				
Mútuo com acionistas	3.327	1.667	3.327	1.667
Total	4.460	2.783	3.327	1.667
Compras/Vendas de Mercadorias				
Inbrands Indústria	243.225	79.703	-	-
Total	243.225	79.703	-	-

b) Remuneração dos administradores

Remuneração	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Salário dos administradores	5.787	3.687
Benefícios concedidos	204	760
Subtotal	5.991	4.447
Remuneração baseada em ações	20. f)	3.730
Total	7.253	8.177

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado, o valor aprovado para 2014 em AGO em 30/04/2014 foi de 9.869.

12. INVESTIMENTOS

A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas e controlada em conjunto:

- Inbrands Indústria de Roupas S.A. ("Inbrands Indústria") - atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista.
- Luminosidade Marketing e Produções S.A. ("Luminosidade") - atua no segmento de produção de moda e promoção de eventos artísticos e culturais e tem como principal objetivo a promoção e organização do calendário oficial da moda brasileira, produzindo a semana de moda - São Paulo Fashion Week - SPFW, que acontece duas vezes por ano, nos meses de março/abril e outubro/novembro. Além disso, possui a seguinte controlada:
 - Lumi 5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. ("Lumi 5") - tem como objetivo principal desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista "Mag!" e do site "ffw.com.br", com matérias relacionadas ao mercado da moda, além da venda de produtos via e-commerce.
- Tommy Hilfiger do Brasil S.A. ("Tommy Hilfiger") – controlada conjuntamente pela Companhia e pela PVH BV, possui todos os direitos para operar, comercializar e gerir os produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger no Brasil.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Inbrands Investimentos S.A. ("Inbrands Investimentos") - anteriormente denominada CMNPAR Three Participações S.A., tem como objeto social a participação e investimento em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior ("holding"). Em 31 de dezembro de 2014, a Inbrands Investimentos não possuía operações.

	Controladora									
	Patrimônio líquido		Lucro (Prejuízo) do Exercício		Participação - %		Investimento / Patrimônio líquido negativo		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Luminosidade	(18.101)	(15.978)	(2.123)	1.862	75	75	(13.575)	(11.983)	(1.592)	1.398
Inbrands Indústria	30.155	32.079	(1.924)	12.411	100	100	30.155	32.079	(1.924)	12.411
Bintang	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Roots House	-	-	-	171	-	-	-	-	-	171
Tommy Hilfiger	49.751	49.429	422	2.181	50	50	24.875	24.936	211	1.091
Total							41.455	45.032	(3.305)	15.069
Investimentos							55.030	57.015		
Provisão para perdas com Patrimônio líquido negativo							(13.575)	(11.983)		
Total							41.455	45.032		

	Consolidado									
	Patrimônio líquido		Lucro (Prejuízo) do Exercício		Participação - %		Investimento / Patrimônio líquido negativo		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Tommy Hilfiger	49.751	49.429	422	2.181	50	50	24.875	24.936	211	1.091

Em decorrência da cessão das marcas "Bintang" e "Roots House", ocorrida em 26 de novembro de 2012, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia realizada em 2 de agosto de 2013 a incorporação das controladas Roots House Comércio de Roupas Ltda. ("Roots House") e Bintang Licenciamentos Ltda. ("Bintang"). Como resultado de tais incorporações, as sociedades foram extintas e a totalidade das quotas representativas de seus capitais sociais foram canceladas, de forma que, a partir de tais incorporações, a Companhia passou a ser a sucessora legal da Bintang e da Roots House, assumindo a totalidade dos direitos e das obrigações de tais sociedades.

As principais informações nas controladas e na controlada em conjunto são como segue:

	Inbrands Indústria	Luminosidade	Tommy Hilfiger
Ativo total	82.347	7.210	95.162
Passivos circulante e não circulante	37.403	14.823	45.411
Patrimônio líquido	44.944	(18.101)	49.751
Reserva especial de ágio	-	10.348	-
Participação de não controladores	-	140	-
Lucro não realizado nos estoques (Nota 8)	(14.789)	-	-
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	30.155	(7.613)	49.751
Receita líquida	205.127	23.506	79.399
Lucro (prejuízo) do exercício	9.234	(2.123)	422
Lucro não realizado no exercício	(11.158)	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício ajustado dos lucros não realizado	(1.924)	(2.123)	422

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Controladora								
		31/12/14			31/12/13 - Reapresentado			01/01/13 - Reapresentado		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	-	-	-	-	-	11.495	-	11.495	
Benfeitorias	10	2.999	(1.592)	1.407	2.480	(1.340)	1.140	5.318	(1.230)	4.088
Edificações	4	-	-	-	-	-	-	5.493	(759)	4.734
Máquinas e equipamentos	10	10.499	(4.864)	5.635	6.531	(4.017)	2.514	5.315	(3.495)	1.820
Móveis e utensílios	10	24.862	(11.138)	13.724	22.051	(8.815)	13.236	18.027	(6.864)	11.163
Instalações	10	110.124	(29.560)	80.564	88.354	(21.201)	67.153	68.638	(13.405)	55.233
Veículos	20	1.016	(720)	296	1.193	(992)	201	1.216	(868)	348
Equipamentos de	20	14.231	(10.601)	3.630	12.622	(8.467)	4.155	10.055	(6.670)	3.385
Outros equipamentos	10	1.247	(308)	939	960	(199)	761	517	(130)	387
Imobilizado em andamento	-	3.731	-	3.731	9.735	-	9.735	5.575	-	5.575
Total		168.709	(58.783)	109.926	143.926	(45.031)	98.895	131.649	(33.421)	98.228

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado								
		31/12/14			31/12/13 - Reapresentado			01/01/13 - Reapresentado		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	-	-	-	-	-	11.495	-	11.495	
Benfeitorias	10	3.366	(1.956)	1.410	2.847	(1.664)	1.183	6.294	(1.547)	4.747
Edificações	4	-	-	-	-	-	-	5.493	(759)	4.734
Máquinas e equipamentos	10	11.451	(5.493)	5.958	7.540	(4.561)	2.979	6.386	(3.971)	2.415
Móveis e utensílios	10	26.021	(11.845)	14.176	23.198	(9.404)	13.794	19.203	(7.366)	11.837
Instalações	10	110.124	(29.560)	80.564	88.353	(21.201)	67.152	68.638	(13.405)	55.233
Veículos	20	1.016	(720)	296	1.193	(992)	201	1.216	(868)	348
Equipamentos de	20	15.198	(11.594)	3.604	13.590	(9.387)	4.203	11.046	(7.407)	3.639
Outros equipamentos	10	1.247	(308)	939	960	(199)	761	517	(130)	387
Imobilizado em andamento	-	3.841	-	3.841	9.735	-	9.735	5.575	-	5.575
Total		172.264	(61.476)	110.788	147.416	(47.408)	100.008	135.863	(35.453)	100.410

As movimentações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora						
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferência	Incorporação	Juros Capitalizados (*)	31/12/14
	Reapresentado						
Custo:							
Benfeitorias	2.480	518	-	1	-	-	2.999
Máquinas e equipamentos	6.531	365	(2)	3.605	-	-	10.499
Móveis e utensílios	22.051	2.828	(9)	(8)	-	-	24.862
Instalações	88.354	13.608	(826)	8.988	-	-	110.124
Veículos	1.193	288	(464)	(1)	-	-	1.016
Equipamentos de informática	12.622	1.447	-	162	-	-	14.231
Outros equipamentos	960	435	-	(148)	-	-	1.247
Imobilizado em andamento	9.735	18.435	-	(25.331)	-	892	3.731
Total do custo	143.926	37.924	(1.301)	(12.732)	-	892	168.709
Depreciação acumulada:							
Benfeitorias	(1.340)	(252)	-	-	-	-	(1.592)
Máquinas e equipamentos	(4.017)	(849)	2	-	-	-	(4.864)
Móveis e utensílios	(8.815)	(2.325)	2	-	-	-	(11.138)
Instalações	(21.201)	(8.631)	272	-	-	-	(29.560)
Veículos	(992)	(113)	385	-	-	-	(720)
Equipamentos de informática	(8.467)	(2.134)	-	-	-	-	(10.601)
Outros equipamentos	(199)	(109)	-	-	-	-	(308)
Total da depreciação	(45.031)	(14.413)	661	-	-	-	(58.783)
Valor líquido	98.895	23.511	(640)	(12.732)	-	892	109.926

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora						31/12/13
	01/01/2013	Adições	Baixas	Transferência	Incorporação	Juros Capitalizados (*)	
	Reapresentado						Reapresentado
Custo:							
Terrenos	11.495	-	(11.495)	-	-	-	-
Benfeitorias	5.318	264	(2.267)	(835)	-	-	2.480
Edificações	5.493	-	(5.493)	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	5.315	1.293	(5)	(74)	2	-	6.531
Móveis e utensílios	18.027	3.735	(44)	311	22	-	22.051
Instalações	68.638	11.506	(1.214)	8.815	609	-	88.354
Veículos	1.216	7	(30)	-	-	-	1.193
Equipamentos de informática	10.055	2.242	(3)	263	65	-	12.622
Outros equipamentos	517	466	(23)	-	-	-	960
Imobilizado em andamento	5.575	12.261	(1.124)	(7.107)	-	130	9.735
Total do custo	131.649	31.774	(21.698)	1.373	698	130	143.926
Depreciação acumulada:							
Benfeitorias	(1.230)	(457)	330	17	-	-	(1.340)
Edificações	(759)	(146)	905	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	(3.495)	(519)	1	-	(4)	-	(4.017)
Móveis e utensílios	(6.864)	(1.940)	23	(17)	(17)	-	(8.815)
Instalações	(13.405)	(7.614)	133	(163)	(152)	-	(21.201)
Veículos	(868)	(154)	30	-	-	-	(992)
Equipamentos de informática	(6.670)	(1.768)	-	(1)	(28)	-	(8.467)
Outros equipamentos	(130)	(69)	-	-	-	-	(199)
Total da depreciação	(33.421)	(12.667)	1.422	(164)	(201)	-	(45.031)
Valor líquido	98.228	19.107	(20.276)	1.209	497	130	98.895

	Consolidado						31/12/14
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Incorporação	Juros Capitalizados (*)	
	Reapresentado						
Custo:							
Benfeitorias	2.847	518	-	1	-	-	3.366
Máquinas e equipamentos	7.540	379	(74)	3.606	-	-	11.451
Móveis e utensílios	23.198	2.839	(9)	(7)	-	-	26.021
Instalações	88.353	13.608	(826)	8.989	-	-	110.124
Veículos	1.193	288	(464)	(1)	-	-	1.016
Equipamentos de informática	13.590	1.448	-	160	-	-	15.198
Outros equipamentos	960	435	-	(148)	-	-	1.247
Imobilizado em andamento	9.735	18.546	-	(25.332)	-	892	3.841
Total do custo	147.416	38.061	(1.373)	(12.732)	-	892	172.264
Depreciação acumulada:							
Benfeitorias	(1.664)	(312)	-	20	-	-	(1.956)
Máquinas e equipamentos	(4.561)	(934)	2	-	-	-	(5.493)
Móveis e utensílios	(9.404)	(2.423)	2	(20)	-	-	(11.845)
Instalações	(21.201)	(8.636)	277	-	-	-	(29.560)
Veículos	(992)	(113)	385	-	-	-	(720)
Equipamentos de informática	(9.387)	(2.207)	-	-	-	-	(11.594)
Outros equipamentos	(199)	(109)	-	-	-	-	(308)
Total da depreciação	(47.408)	(14.734)	666	-	-	-	(61.476)
Valor líquido	100.008	23.327	(707)	(12.732)	-	892	110.788

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						31/12/13
	01/01/2013	Adições	Baixas	Transferência	Incorporação	Juros Capitalizados (*)	
	Reapresentado						Reapresentado
Custo:							
Terrenos	11.495	-	(11.495)	-	-	-	-
Benfeitorias	6.294	264	(2.267)	(1.444)	-	-	2.847
Edificações	5.493	-	(5.493)	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	6.386	1.293	(5)	(134)	-	-	7.540
Móveis e utensílios	19.203	3.735	(51)	311	-	-	23.198
Instalações	68.638	11.505	(1.233)	9.443	-	-	88.353
Veículos	1.216	7	(30)	-	-	-	1.193
Equipamentos de informática	11.046	2.243	(3)	304	-	-	13.590
Outros equipamentos	517	466	(23)	-	-	-	960
Imobilizado em andamento	5.575	12.261	(1.124)	(7.107)	-	130	9.735
Total do custo	135.863	31.774	(21.724)	1.373	-	130	147.416
Depreciação acumulada:							
Benfeitorias	(1.547)	(458)	330	11	-	-	(1.664)
Edificações	(759)	(146)	905	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	(3.971)	(613)	23	-	-	-	(4.561)
Móveis e utensílios	(7.366)	(1.869)	5	(174)	-	-	(9.404)
Instalações	(13.405)	(7.940)	144	-	-	-	(21.201)
Veículos	(868)	(153)	30	(1)	-	-	(992)
Equipamentos de informática	(7.407)	(1.980)	-	-	-	-	(9.387)
Outros equipamentos	(130)	(70)	1	-	-	-	(199)
Total da depreciação	(35.453)	(13.229)	1.438	(164)	-	-	(47.408)
Valor líquido	100.410	18.545	(20.286)	1.209	-	130	100.008

(*) A Companhia capitalizou encargos financeiros, referente as benfeitorias nas aberturas de lojas. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 14,59% a.a.. A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de depreciação, amortização ou quando baixa dos ativos financiados.

As transferências se referem a imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente, assim como certos outros itens reclassificados entre ativos imobilizados e ativos intangíveis.

Avaliação do valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2014, não foram identificados novos eventos que denotassem a necessidade de complemento ou reversão da provisão anteriormente constituída.

Em 2013 a revisão resultou na reversão das perdas por redução ao valor recuperável de R\$799, a qual foi reconhecida no resultado.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. INTANGÍVEL

		Controladora								
		31/12/14			31/12/13			01/01/13		
Taxa anual de amortização %		Reapresentado			Reapresentado			Reapresentado		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(a)	48.185	(19.162)	29.023	44.364	(14.996)	29.368	46.450	(11.663)	34.787
Software	20	19.648	(3.244)	16.404	3.457	(2.259)	1.198	3.016	(1.749)	1.267
Marcas e patentes	(b)	194.839	-	194.839	194.839	-	194.839	194.839	-	194.839
Desenvolvimento de Coleções	(c)	67.034	(37.708)	29.326	42.451	(16.490)	25.961	19.687	(2.281)	17.406
Ágio	(d)	233.202	-	233.202	233.202	-	233.202	233.202	-	233.202
Total		562.908	(60.114)	502.794	518.313	(33.745)	484.568	497.194	(15.693)	481.501

		Consolidado								
		31/12/14			31/12/13			01/01/13		
Taxa anual de amortização %		Reapresentado			Reapresentado			Reapresentado		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(a)	48.188	(19.162)	29.026	44.367	(14.996)	29.371	46.459	(11.664)	34.795
Software	20	19.883	(3.454)	16.429	3.692	(2.422)	1.270	3.244	(1.865)	1.379
Marcas e patentes	(b)	194.883	-	194.883	194.883	-	194.883	194.883	-	194.883
Desenvolvimento de Coleções	(c)	67.034	(37.708)	29.326	42.451	(16.490)	25.961	19.687	(2.281)	17.406
Ágio	(d)	233.202	-	233.202	233.202	-	233.202	233.202	-	233.202
Total		563.190	(60.324)	502.866	518.595	(33.908)	484.687	497.475	(15.810)	481.665

- (a) Os direitos de uso são valores pagos a shopping centers para instalação das lojas, que são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas, considerando um período de renovação automático.
- (b) Referem-se substancialmente às aquisições das marcas Richards, Salinas, VR, Mandi e Bobstore, as quais a Administração entende tratar-se de um intangível de vida útil-econômica indefinida. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia avaliou os benefícios econômicos dessas marcas e não identificou a necessidade de efetuar a provisão para redução do valor recuperável do intangível registrado. As avaliações foram efetuadas com os mesmos critérios adotados na avaliação do ágio.
- (c) O desenvolvimento de coleções é referente a gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização da mesma, o qual varia de 6 a 24 meses.
- (d) O montante do ágio registrado é decorrente da combinação de negócios na aquisição das empresas CDM (detentora das marcas "Richards" e "Salinas"), ITW (detentora da marca "Bobstore"), Mandi Holding (detentora da marca "Mandi"), VR Holding (detentora da marca "VR") e Luminosidade (detentora do nosso segmento de conteúdo de moda).

A movimentação desses ativos nos períodos, foi como segue:

		Controladora						31/12/2014
		31/12/13	Adições	Baixas	Transferências	Incorporação	Juros Capitalizados (*)	
		Reapresentado						
Custo:								
Direitos de uso de ponto comercial		44.364	5.411	(1.590)	-	-	-	48.185
Software		3.457	3.459	-	12.732	-	-	19.648
Marcas e patentes		194.839	-	-	-	-	-	194.839
Desenvolvimento de Coleções		42.451	23.517	-	-	-	1.066	67.034
Ágio		233.202	-	-	-	-	-	233.202
Total do custo		518.313	32.387	(1.590)	12.732	-	1.066	562.908
Amortização acumulada:								
Direitos de uso de ponto comercial		(14.996)	(4.381)	215	-	-	-	(19.162)
Software		(2.259)	(985)	-	-	-	-	(3.244)
Desenvolvimento de Coleções		(16.490)	(21.218)	-	-	-	-	(37.708)
Total da amortização		(33.745)	(26.584)	215	-	-	-	(60.114)
Valor líquido		484.568	5.803	(1.375)	12.732	-	1.066	502.794

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora							
	01/01/13	Adições	Baixas	Transferências	Incorporação	Juros Capitalizados (*)	31/12/13
	Reapresentado						Reapresentado
Custo:							
Direitos de uso de ponto comercial	46.450	3.270	(4.223)	(1.140)	6	-	44.363
Software	3.016	680	(6)	(233)	-	-	3.457
Marcas e patentes	194.839	-	-	-	-	-	194.839
Desenvolvimento de Coleções	19.687	21.541	-	-	-	1.224	42.452
Ágio	233.202	-	-	-	-	-	233.202
Total do custo	497.194	25.491	(4.229)	(1.373)	6	1.224	518.313
Amortização acumulada:							
Direitos de uso de ponto comercial	(11.663)	(4.321)	825	164	(1)	-	(14.996)
Software	(1.749)	(510)	-	-	-	-	(2.259)
Desenvolvimento de Coleções	(2.281)	(14.209)	-	-	-	-	(16.490)
Total da amortização	(15.693)	(19.040)	825	164	(1)	-	(33.745)
Valor líquido	481.501	6.451	(3.404)	(1.209)	5	1.224	484.568

Consolidado							
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferências	Incorporação	Juros Capitalizados (*)	31/12/14
	Reapresentado						Reapresentado
Custo:							
Direitos de uso de ponto comercial	44.367	5.411	(1.590)	-	-	-	48.188
Software	3.692	3.459	-	12.732	-	-	19.883
Marcas e patentes	194.883	-	-	-	-	-	194.883
Desenvolvimento de Coleções	42.451	23.517	-	-	-	1.066	67.034
Ágio	233.202	-	-	-	-	-	233.202
Total do custo	518.595	32.387	(1.590)	12.732	-	1.066	563.190
Amortização acumulada:							
Direitos de uso de ponto comercial	(14.996)	(4.381)	215	-	-	-	(19.162)
Software	(2.422)	(1.032)	-	-	-	-	(3.454)
Desenvolvimento de Coleções	(16.490)	(21.218)	-	-	-	-	(37.708)
Total da amortização	(33.908)	(26.631)	215	-	-	-	(60.324)
Valor líquido	484.687	5.756	(1.375)	12.732	-	1.066	502.866

Consolidado							
	01/01/13	Adições	Baixas	Transferências	Incorporação	Juros Capitalizados (*)	31/12/13
	Reapresentado						Reapresentado
Custo:							
Direitos de uso de ponto comercial	46.459	3.270	(4.223)	(1.140)	-	-	44.366
Software	3.244	687	(6)	(233)	-	-	3.692
Marcas e patentes	194.883	-	-	-	-	-	194.883
Desenvolvimento de Coleções	19.687	21.541	-	-	-	1.224	42.452
Ágio	233.202	-	-	-	-	-	233.202
Total do custo	497.475	25.498	(4.229)	(1.373)	-	1.224	518.595
Amortização acumulada:							
Direitos de uso de ponto comercial	(11.664)	(4.321)	825	164	-	-	(14.996)
Software	(1.865)	(557)	-	-	-	-	(2.422)
Desenvolvimento de Coleções	(2.281)	(14.209)	-	-	-	-	(16.490)
Total da amortização	(15.810)	(19.087)	825	164	-	-	(33.908)
Valor líquido	481.665	6.411	(3.404)	(1.209)	-	1.224	484.687

(*) A Companhia capitalizou encargos financeiros, referente as benfeitorias nas aberturas de lojas. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 14,59% a.a.. A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de depreciação, amortização ou quando baixa dos ativos financiados. Os juros capitalizados, sobre esses ativos, foram registrados durante o período de desenvolvimento das coleções.

As transferências se referem a intangíveis e imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente, assim como certos outros itens reclassificados entre ativos imobilizados e ativos intangíveis.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Garantias	Controladora			Consolidado		
				31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Debêntures	(a)	(a)	(a)	381.703	225.434	250.294	381.703	225.434	250.294
Custos de captação	(a)	(a)	(a)	(3.736)	(1.635)	(2.180)	(3.736)	(1.635)	(2.180)
Duplicatas Descontadas (b)	16,62% ao ano		Duplicatas	-	21.724	-	-	21.724	-
Empréstimos e Financiamentos									
<u>Em moeda nacional</u>									
Capital de giro:	CDI + 2,80% A 4,91% ao ano	Fev/15 a Jul/15	Sem garantia	110.753	140.217	93.366	112.699	140.650	95.061
Arrendamento mercantil:	CDI + 0,49% A 1,33% ao ano	Dez/2015	Estoques / Equip. Informática	504	146	458	504	146	458
Financiamento com Shopping	(b)	Ago/08 a Ago/15	Sem garantia	3.776	4.413	6.346	3.776	4.413	6.346
<u>Em moeda estrangeira</u>									
Financiamento de Importação:	Libor + 0,34% a 0,42% a.a. + 3,5 a.a.	Fev/15	Sem garantia	13.103	22.650	25.063	13.103	22.650	25.063
Total				506.103	412.949	373.347	508.049	413.382	375.042
Passivo circulante				208.332	238.199	372.507	210.278	238.632	374.202
Passivo não circulante				297.771	174.750	840	297.771	174.750	840
Total				506.103	412.949	373.347	508.049	413.382	375.042

(a) Debêntures**1ª Emissão de Debentures**

Em Assembleia Geral Extraordinária e Reunião do Conselho de Administração da Companhia ambas realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R\$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Os recursos captados foram destinados a: (i) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (ii) pagamento de aquisições realizadas pela Companhia; e (iii) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

As características e condições da emissão das debêntures são:

<u>Descrição</u>	<u>1ª emissão</u>
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$250.000
Destinação dos recursos	Alongamento de dívida, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro
Espécie	Quirografária
Garantias	Fidejussória e real (recebíveis de cartões de crédito no valor mínimo de 20% do valor das debêntures)
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$250.000
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	22 de dezembro de 2011
Prazo	5 anos a contar da data de emissão

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Descrição</u>	<u>1ª emissão</u>
Forma de amortização	Escalonada da seguinte forma: • 22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00% • 22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00% • 22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00% • 22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,25% ao ano
Pagamento da remuneração	Pagamento de juros remuneratórios em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, sendo a primeira parcela devida no sexto mês contado da data de emissão

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais a de que deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações financeiras:

- A relação entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a (i) 3,17x para os períodos encerrados em 31 de março de 2014; e (ii) 3,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de junho de 2014 (inclusive).
- A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 2,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de dezembro de 2012 (inclusive).

(*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 1ª emissão de debêntures emitida em 22 de dezembro de 2011. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovada a nova sistemática de cálculo dos índices financeiros com vigência a partir do período findo em 30 de setembro de 2014, inclusive, a fim de alterar os conceitos de "Despesa Financeira Líquida" e "EBITDA" para fins da 1ª Emissão de Debêntures. A nova sistemática terá o mesmo critério que a utilizada na 2ª Emissão de Debentures.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

2ª Emissão de Debentures

Em Reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 17 de setembro de 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com data de emissão de 30 de setembro de 2014, no valor de R\$200.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução da CVM nº 476/09.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 06 de outubro de 2014, foram confirmados os depósitos de 20.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Simples, no valor de R\$200.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, em nome dos coordenadores a seguir relacionados,

<u>Nome das instituições</u>	<u>Quantidade</u>
Banco Itaú BBA S.A.	15.000
Banco ABC	<u>5.000</u>
	<u>20.000</u>

O valor creditado em conta-corrente nesta data foi R\$200.000. As despesas e comissões para subscrição das debêntures, pagas no dia 07 de outubro de 2014, somaram um montante de R\$2.887.

Os recursos captados serão destinados para o pré-pagamento de dívidas e refinanciamento do passivo de curto e longo prazo da Companhia.

As características e condições da emissão da debênture são:

<u>Descrição</u>	<u>2ª emissão</u>
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador líder	Banco Itaú BBAS.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476, de janeiro de 2009
Valor de emissão	R\$200.000
Destinação dos recursos	Pré-pagamento de dívidas e refinanciamento do passivo de curto e longo prazo.
Espécie	Quirografia
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$200.000.
Valor nominal unitário	R\$10.000
Data de emissão	30 de setembro de 2014
Prazo	3 anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Em 02 parcelas anuais, sendo 50% em 30 de dezembro de 2016 e o saldo remanescente em 30 de dezembro de 2017
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP, na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescida de um "spread" máximo de até 2,30% ao ano.
Pagamento da remuneração	Pagamento da remuneração será feito em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, nos meses de março e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 30 de março de 2015 e o último na data de vencimento.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais a de que deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações financeiras, sendo que a primeira verificação será realizada tendo como base as demonstrações financeiras consolidadas da companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 (inclusive), a segunda tendo como base as informações financeiras consolidadas da companhia relativas ao período de 3 (três) meses encerrado em 31 de março de 2015 (inclusive), e assim sucessivamente:

- a) A relação dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior à 3,0x; e
- b) A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a Despesa Financeira Líquida(**) dos últimos 12 meses não poderá ser inferior a 2,00x.

Adicionalmente, para fins para fins de cálculo da Despesa Financeira Líquida(**), serão excluídas as despesas com emissão de boletos bancários de cobrança, comissão de cartão de crédito e demais tarifas bancárias, quando tais despesas estiverem contabilizadas no resultado financeiro da Emissora. Para fins de cálculo do EBITDA(*), serão incluídas as despesas com emissão de boletos bancários de cobrança, comissão de cartão de crédito e demais tarifas bancárias excluídas do cálculo da Despesa Financeira Líquida, quando tais despesas estiverem contabilizadas no resultado financeiro da Emissora.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices, por 2 (dois) trimestres consecutivos ou 3 (três) trimestres alternados, deverá ser convocada, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

(*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 2ª emissão de debêntures emitida em 17 de setembro de 2014

(**) Despesa Financeira Líquida com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 2ª emissão de debêntures emitida em 17 de setembro de 2014

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente em relação às cláusulas restritivas, tendo atingido o índice de 2,60 na relação dívida líquida/EBITDA e de 2,13 na relação EBITDA/despesa financeira líquida.

(b) Encargos calculados com base em percentual de faturamento nas unidades ou parcelas fixas.

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Provisão de férias e encargos	13.364	12.847	11.217	14.243	13.766	12.193
Salários a pagar	9.411	4.416	4.185	9.673	4.578	4.344
INSS a recolher	2.854	4.761	2.409	4.207	6.434	3.290
FGTS a recolher	1.125	1.185	958	1.182	1.283	1.011
Outras provisões	3.834	7.466	5.961	3.842	7.482	5.983
Total	30.588	30.675	24.730	33.147	33.543	26.821

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	17.903	10.845	13.987	18.846	11.207	14.149
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9.765	7.712	12.251	10.808	7.841	12.564
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.716	1.879	2.711	2.736	1.901	3.022
Programa de Integração Social - PIS	2.120	1.674	4.763	2.346	1.702	4.831
Imposto sobre Serviços - ISS	1.428	1.434	549	1.510	1.516	614
Provisão IRPJ e CSLL	1.361	4.828	149	1.771	9.033	1.434
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	348	1.187	286	365	1.222	292
Outros	569	1.545	957	799	1.652	1.155
Total	36.210	31.104	35.653	39.181	36.074	38.061

18. CONTAS A PAGAR

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Aquisição da ITW	21.839	26.500	29.569	21.839	26.500	29.569
Fretes a Pagar	11.949	4.814	3.123	11.988	11.175	3123
Serviços contratados a pagar	10.756	8.734	5.474	10.804	8.749	5.695
Alugueis a Pagar	8.858	8.469	7.566	8.897	8.510	7.644
Ponto comercial	2.442	1.207	2.105	2.442	1.207	2.105
Aquisição da A.H. Confecções	1.260	2.251	3.020	1.260	2.251	3.020
Aquisição da Luminosidade	564	965	2.543	564	965	2.543
Adiantamentos com shopping centers	554	303	423	554	303	423
Outras contas a pagar	1.509	4.540	3.013	1.512	4.568	8.868
Total	59.731	57.783	56.836	59.860	64.228	62.990
Passivo circulante	46.146	36.909	25.143	46.275	43.354	31.297
Passivo não circulante	13.585	20.874	31.693	13.585	20.874	31.693
Total	59.731	57.783	56.836	59.860	64.228	62.990

19. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
REFIS (a)	7.422	1.403	1.489	17.605	6.669	7.145
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Programa de Integração Social - PIS (b)	1.523	7.555	6.082	1.523	9.402	6.266
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS (c)	398	931	3.196	398	972	3.710
Imposto de Renda Jurídica - IRPJ (d)	172	359	611	172	467	1.576
Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL	92	182	303	92	244	395
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	339	1.001	-	339	1.175
Outros	-	4	25	-	58	148
Total	9.607	10.773	12.707	19.790	18.151	20.415
Passivo Circulante	2.345	4.652	6.287	3.305	5.779	8.720
Passivo Não Circulante	7.262	6.121	6.420	16.485	12.372	11.695
Total	9.607	10.773	12.707	19.790	18.151	20.415

(a) Em 2014, a Companhia aderiu a novos parcelamentos de débitos federais no montante de R\$11.246, optando por liquidar esses débitos em até 180 meses.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Em maio de 2013 a Companhia aderiu a novos parcelamentos de débitos federais no montante de R\$5.585, optando por liquidar esses débitos em até 60 meses. Em agosto de 2014 o saldo restante desse parcelamento foi incluído no REFIS da COPA lei 12.996/2014

(c) Representado basicamente pelas então controladas A.H. Confeções e CDM (incorporadas em 1º de julho de 2012), além da controlada Inbrands Indústria, que aderiram a parcelamentos de débitos estaduais com o Governo do Estado de São Paulo, do Distrito Federal e do Rio de Janeiro, no montante total de R\$1.396. O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados. Em maio de 2012, a então controlada CDM e a Inbrands Indústria aderiram a novos parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$2.130, optando por liquidar esses débitos em até 18 meses. Em maio de 2013, a Companhia aderiu a novos parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$282, optando por liquidar esses débitos em até 120 meses.

(d) A Companhia e as controladas Inbrands Indústria e Luminosidade possuíam débitos fiscais parcelados de acordo com a Lei nº 10.522/02, corrigidos mensalmente pela taxa SELIC. Durante 2010, elas aderiram ao parcelamento de débitos fiscais (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09, optando por liquidar esses débitos fiscais em até 180 meses.

A seguir a movimentação dos impostos parcelados:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Saldo no início do período	10.773	12.707	-	18.151	20.415	25.600
Segmento de "conteúdo" Luminosidade"	-	-	-	-	-	1.969
Incorporação das Controladas	-	4	15.410	-	-	-
Baixa de valor - Consolidação	(2.953)	-	(122)	(3.914)	-	(122)
Adições	6.068	4.536	-	11.246	6.144	2.420
Atualização monetária - Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	842	879	495	653	2.033	2.173
Pagamentos efetuados	(5.123)	(7.353)	(3.076)	(6.346)	(10.441)	(11.625)
Saldo no fim do exercício	9.607	10.773	12.707	19.790	18.151	20.415

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social da Companhia, no montante de R\$285.446 estava representado por 94.896.720 ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$49.954 registrado na rubrica "Reserva especial de ágio" é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$4.797 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição da VR Indústria.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. No exercício em que o montante contabilizado na reserva legal, acrescido do montante contabilizado na reserva de capital, representar valor que exceda 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a dedução e a destinação ora mencionadas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal, nos termos do item (c) acima.
- Distribuição de dividendos, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente e no Estatuto Social da Companhia (dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, calculada nos termos da referida Lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197, é assim demonstrada:

	Controladora		
	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	34.365	43.110	(2.007)
Efeito da alteração de prática contábil	-	(6.700)	(11.611)
Constituição de reserva legal (5%)	(1.718)	(1.821)	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	(11.519)	-
Lucro líquido ajustado	32.647	23.070	(13.618)
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	8.162	5.768	-
Dividendo mínimo obrigatório por ação - R\$	<u>0,085871</u>	<u>0,060681</u>	-

e) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos da Lei das Companhias por Ações, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

f) Reserva para plano de opção de compra de ações

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de março de 2011, determinados membros da Administração (com exceção dos membros do Comitê de Remuneração) e os empregados da Companhia e de suas controladas diretas ou indiretas ("Participantes") são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Opção").

Em 15 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 1.133.888 ações ordinárias de emissão da Companhia a seus Participantes.

O preço de exercício fixado é de R\$18,48 por ação, sujeito à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescido de 6% ao ano, entre 26 de março de 2008 e a data do efetivo pagamento do preço de exercício correspondente, com carência para livre negociação após três anos da data de outorga das Opções.

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme Opção a ser tomada pelo Comitê de Remuneração quando do exercício.

Em decorrência do desdobramento de ações da Companhia ocorrido em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração, em reunião realizada na mesma data, alterou o número e o preço de exercício das Opções, passando a 4.535.552 ações ao preço de exercício de R\$4,62 por ação, mantendo-se os beneficiários previamente aprovados, bem como aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.457.856 opções ao preço de exercício de R\$4,62 por ação a três administradores e empregados da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 2 de abril de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou a redução de 931.408 opções outorgadas a dois participantes do Primeiro Programa, bem como aprovou a outorga de 80.992 opções adicionais a um participante, nos mesmos termos e condições do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações. Adicionalmente, também aprovou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 202.480 opções ao preço de exercício de R\$4,62 por ação a um empregado da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 1º de junho de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 323.968 opções outorgadas a um participante do Segundo Programa. Adicionalmente, também aprovou o Quarto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 566.944 opções ao preço de exercício de R\$4,62 por ação a um administrador e a um empregado da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 31 de agosto de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 323.968 opções outorgadas a 2 participantes do Primeiro Programa. Adicionalmente, também aprovou o Quinto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 202.480 opções ao preço de exercício de R\$4,62 por ação a um empregado da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 19 de dezembro de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 1.619.840 opções outorgadas a um participante do Primeiro Programa. Adicionalmente, também aprovou o Sexto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.781.824 opções ao preço de exercício de R\$4,62 por ação a um empregado da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 11 de abril de 2013, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 404.960 opções outorgadas a um participante do Quarto Programa. Adicionalmente, também aprovou o Sétimo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 809.920 opções ao preço de exercício de R\$4,62 por ação a dois administradores da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Os Participantes adquirirão, a cada 12 (doze) meses contados da data de início de vigência do respectivo Programa, o direito de exercer não mais do que 1/3 (um terço) de suas Opções (“**Vesting**”). As Opções poderão ser exercidas pelo Participante no prazo máximo de 36 (trinta e seis) meses a contar da data em que ocorrer o respectivo Vesting. Não há outras condições para exercício das Opções.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante do programa em virtude do exercício das Opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos da data de outorga das Opções correspondentes a tais ações.

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as Opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio ou recebimento de valores a título de redução de capital ou bonificação, dentre outros, nem terão direito de voto nem outro direito patrimonial ou político na Companhia.

O valor justo para os Planos de Opção de Compra de Ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Data da outorga e programa	No exercício findo em	Valores a registrar em
	31/12/2014	períodos futuros
15 de abril de 2011 - Primeiro Programa	14.880	3
13 de junho de 2011 - Segundo Programa	5.482	-
2 de abril de 2012 - Terceiro Programa	331	10
1º de junho de 2012 - Quarto Programa	605	13
31 de agosto de 2012 - Quinto Programa	315	25
19 de dezembro de 2012 - Sexto Programa	2.900	95
11 de abril de 2013 - Sétimo Programa	272	63
Total	24.786	209

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa	Total
Data da outorga	15/04/2011	13/06/2011	02/04/2012	01/06/2012	31/08/2012	19/12/2012	11/04/2013	15/04/2011
Início do prazo de exercício das opções	15/04/2012	13/06/2012	02/04/2013	01/06/2013	31/08/2013	15/04/2013	11/04/2014	15/04/2012
Término do prazo de exercício das opções	15/04/2015	13/06/2015	02/04/2016	01/06/2016	31/08/2016	15/04/2016	11/04/2017	11/04/2017
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	4	2	1	2	1	1	1	12
Preço fixado - R\$	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62
Indexador + 6% ao ano	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	1.741.328	1.133.888	202.480	161.984	202.480	1.781.824	809.920	6.033.904
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12	2,10	2,10	2,10	1,68	0,41	0,41 a 4,17
Valor da opção corrigido pelo IPCA 31 de Dezembro de 2014 (R\$)	10,12	10,12	10,12	10,12	10,12	10,12	10,12	10,12

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Venda a atacado - mercado interno	515.698	554.912	510.940	541.519
Venda a atacado - mercado externo	1.710	1.186	1.710	1.186
Venda a varejo - mercado interno	617.420	551.850	617.420	551.850
Receita de venda de mercadorias	1.134.828	1.107.948	1.130.070	1.094.555
Consultoria e licenciamento	730	2.081	27.305	32.830
"Royalties"	10.499	16.335	10.590	16.421
Receita de prestação de serviços	11.229	18.416	37.895	49.251
Receita bruta	1.146.057	1.126.364	1.167.965	1.143.806
Tributos municipais	(562)	(861)	(1.544)	(2.002)
Tributos estaduais	(148.822)	(135.608)	(94.843)	(116.240)
Tributos federais	(106.915)	(105.547)	(131.603)	(115.604)
Desoneração Folha	(11.440)	(4.021)	(11.440)	(4.021)
Deduções	(267.739)	(246.037)	(239.430)	(237.867)
Receita operacional líquida	878.318	880.327	928.535	905.939

22. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
		Reapresentado		Reapresentado
Custo dos estoques e de serviços	(425.421)	(364.603)	(361.376)	(343.559)
Despesa com pessoal e encargos	(104.153)	(160.012)	(162.354)	(174.419)
Plano de opção de ações (nota explicativa nº 20.f))	(1.261)	(3.730)	(1.262)	(3.730)
Despesa com ocupação	(76.364)	(82.727)	(90.818)	(83.753)
Frete e logísticas	(46.398)	(51.926)	(55.084)	(52.998)
Marketing	(28.243)	(28.657)	(28.256)	(29.660)
Comerciais variáveis	(18.950)	(25.160)	(18.950)	(25.444)
Informática e telecomunicações	(2.875)	(7.212)	(4.057)	(7.367)
Outras despesas	(12.139)	(37.630)	(43.401)	(40.244)
Total	(715.802)	(761.657)	(765.558)	(761.174)
Classificadas como:				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(425.421)	(364.603)	(361.376)	(343.559)
Despesas com vendas	(247.421)	(299.885)	(312.685)	(314.961)
Despesas gerais e administrativas	(42.960)	(97.169)	(91.497)	(102.654)
Total	(715.802)	(761.657)	(765.558)	(761.174)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
Despesas financeiras:				
Despesas e tarifas bancárias	(6.409)	(6.089)	(6.491)	(6.117)
Comissão de cartão de crédito (i)	(11.394)	(10.438)	(11.394)	(10.439)
Juros passivos	(82.292)	(60.187)	(82.662)	(62.044)
Outras despesas	(8.751)	(8.760)	(8.797)	(8.855)
Total	(108.846)	(85.474)	(109.344)	(87.455)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	2.134	748	2.135	749
Juros ativos	3.724	4.693	4.212	4.431
Juros com empréstimos a partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	4.460	1.756	3.327	935
Descontos obtidos	560	991	572	989
Outras receitas	23	27	54	130
Total	10.901	8.215	10.300	7.234

(i) Referem-se a taxas de comissão com os administradores, instrumento utilizado para o recebimento substancial das receitas.

24. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía 190 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (171 contratos em 31 de dezembro 2013), 1 contrato de locação da sede da Companhia, 1 contrato da filial do Rio de Janeiro e 2 contratos de locação dos Centros de Distribuição os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação.

No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2014, as despesas de aluguel totalizaram R\$44.426 (R\$45.441 em 31 de dezembro de 2013) na Companhia e R\$52.764 (R\$46.581 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado (Nota explicativa nº 22). O saldo de "Alugueis a Pagar" em 31 de dezembro de 2014 é de R\$8.858 (R\$8.510 em 31 de dezembro de 2013) na Companhia e R\$8.897 (R\$8.551 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado (Nota explicativa nº18).

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 31 de dezembro de 2014, totalizam um montante mínimo de R\$120.640, assim distribuídos:

Ano	Valor
2015	30.692
2016	25.360
2017	17.976
2018	10.255
2019 a 2028	36.357
Total	120.640

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as controladas da Companhia possuíam riscos de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos e pela controladoria interna, sendo:

	Controladora			
	31/12/13	Adições	Pagamentos / Reversão	31/12/14
Trabalhistas (a)	17.984	1.088	(4.644)	14.428
Cíveis	235	313	(104)	444
Tributários (b)	11.826	194	(1.371)	10.649
Total	30.045	1.595	(6.119)	25.521

	Consolidado			
	31/12/13	Adições	Pagamentos / Reversão	31/12/2014
Trabalhistas (a)	18.900	1.088	(5.102)	14.886
Cíveis	332	317	(104)	545
Tributários (b)	11.826	225	(1.403)	10.648
Total	31.058	1.630	(6.609)	26.079

- (a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e ao IRRF.
- (b) A provisão para riscos tributários é substancialmente representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas e tributação de certas receitas para cálculo do IRPJ e da CSLL e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS.

Processos com classificação de probabilidade de perda “possíveis”

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante de R\$41.796 na Companhia, e R\$44.971 no consolidado (R\$29.994 na Companhia e R\$30.797 no consolidado em 31 de dezembro de 2013), para os quais, na avaliação de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

- (a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceirizados, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e reflexos.
- (b) A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por suposta quebra de cláusulas contratuais, processos consumeristas, INMETRO, PROCON e outras ações indenizatórias.
- (c) Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração e execuções fiscais, para cobrança de ICMS e de PIS e COFINS.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Depósitos judiciais

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Trabalhistas	1.724	1.359	668	1.801	1.422	703
Cíveis	1.274	600	525	1.274	609	525
Tributários	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>
Total	<u>4.254</u>	<u>3.215</u>	<u>2.449</u>	<u>4.331</u>	<u>3.287</u>	<u>2.484</u>

26. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

	31/12/2014		31/12/2013	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Numerador básico e diluído:				
Lucro ou prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na	34.365	34.365	43.110	43.110
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na				
apuração do lucro básico por ação	94.972	94.972	94.972	94.972
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a	-	1.208	-	1.709
plano de opções de executivos				
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na	94.972	96.180	94.972	96.681
apuração do lucro (prejuízo) diluído por ação				
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído - R\$	<u>0,36184</u>	<u>0,35730</u>	<u>0,45392</u>	<u>0,44590</u>

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6), empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 20).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Categorias e hierarquia de valor justo dos principais instrumentos financeiros

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/13	31/12/14	31/12/13	01/01/13
Valor justo						
Caixa e equivalentes de caixa	91.101	41.170	59.783	92.112	42.666	59.714
Contas a receber de clientes	146.960	120.827	164.163	149.321	123.010	167.580
Ativo	238.061	161.997	223.946	241.433	165.676	227.294
Empréstimos e financiamentos	506.103	412.949	-	508.049	413.382	375.042
Fornecedores	26.607	26.096	-	41.934	29.987	40.957
Contas a pagar:						
Aquisição Luminosidade	564	965	2.543	564	965	2.543
Aquisição A.H. Confecções	1.260	2.251	3.020	1.260	2.251	3.020
Aquisição Bobstore	21.839	26.500	29.569	21.839	26.500	29.569
Parcelamento de impostos	9.607	10.773	12.707	19.790	18.151	20.415
Passivo	565.980	479.534	459.737	593.436	491.236	471.546

c) Valor justo de instrumentos financeiros

Os seguintes valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

O prazo médio de pagamento de 54 dias (31 dias em 31 de dezembro de 2013). A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada período de relatório.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 15) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado na data de encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). Para minimizar sua exposição cambial e das empresas controladas e controlada em conjunto, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Em 2014 foram realizadas operações relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, conforme segue:

Tipo de Contrato	Data do Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$			Valor de Referência (US\$ mil)	Ganho / (Perda) registrada
			Contratada	Futura	Ptax		
Compra	07/08/2014	03/02/2015	2,296	2,411	2,656	5.000	(1.228)
Compra	24/09/2014	23/03/2015	2,401	2,520	2,656	5.000	(682)
Total						10.000	(1.909)

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (taxa de juros e taxa de câmbio):

- *Cenário I:* apreciação 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- *Cenário II:* apreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- *Cenário III:* depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- *Cenário IV:* depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros e câmbio (*)

31 de dezembro de 2014	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário VI
		<i>Alta 50%</i>	<i>Alta 25%</i>	<i>Baixa 25%</i>	<i>Baixa 50%</i>
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	Alta / Baixa do CDI	2.318	1.931	(1.931)	(2.318)
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	Alta / Baixa do CDI	4.393	3.661	(3.661)	(4.393)
Debêntures	Alta / Baixa do CDI	14.882	12.401	(12.401)	(14.882)
Passivos indexados em US\$	Alta/ Baixa do US\$	6.552	3.276	(3.276)	(6.552)
Operações "Non-Deliverable Forward - NDF" (Nota 27f.)	Alta/ Baixa do US\$	13.280	6.640	(6.640)	(13.280)

(*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

g) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	41.934	-	-	41.934
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H. Confeções	1.260	-	-	1.260
Aquisição da ITW	8.255	13.585	-	21.839
Aquisição da Luminosidade	564	-	-	564
Parcelamento de impostos	3.305	1.683	14.802	19.790
Empréstimos bancários e de shopping centers	210.278	198.493	99.278	508.049

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 31 de dezembro de 2014, está definida em dois segmentos operacionais:

- Comercialização de vestuário e acessórios, cujo desempenho operacional é avaliado em uma única unidade de negócio, seja operacional, comercial ou administrativo. Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Ellus, VR, Richards, Salinas, Mandi, Alexandre Herchcovitch, Bobstore e G-Star), pelos seguintes canais de distribuição: franquias, lojas multimarcas e próprias e "e-commerce".

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- “Conteúdo de moda” - relacionado a marcas estratégicas de “conteúdo de moda”, cuja operação inclui a realização do São Paulo Fashion Week - SPFW e outras marcas, como a revista “Mag!” e o “site” ffw.com.br.

a) Resultados

	31/12/2014			31/12/2013		
	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida (Nota 21)	905.029	23.506	928.535	878.676	27.263	905.939
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 22)	(347.677)	(13.699)	(361.376)	(331.794)	(11.765)	(343.559)
Lucro bruto	557.352	9.807	567.159	546.882	15.498	562.380
Despesas operacionais	(420.886)	(9.870)	(430.756)	(424.638)	(9.761)	(434.399)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	136.466	(63)	136.403	122.244	5.737	127.981
Resultado financeiro	(99.205)	(1.319)	(100.524)	(80.558)	(1.411)	(81.969)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	37.261	(1.382)	35.879	41.686	4.326	46.012

b) Ativos e passivos

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/13
Comercialização de vestuário	1.209.138	1.083.880
“Conteúdo de moda”	7.210	8.409
Ativos totais consolidados	1.216.348	1.092.289
Comercialização de vestuário	779.368	683.170
“Conteúdo de moda”	14.823	13.978
Passivos totais consolidados	794.191	697.148

c) Outras informações dos segmentos

	Consolidado			
	Depreciação e amortização		Adição ao imobilizado e intangível	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Comercialização de vestuário	41.166	31.955	70.448	42.698
“Conteúdo de moda”	199	361	-	19
Total	41.365	32.316	70.448	42.717

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2014, são assim demonstradas:

	Limites contratados
Transporte internacional	US\$3.100
Transporte nacional	500.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	79.000
Estabelecimentos - Responsabilidade Civil	2.000
Responsabilidade de diretores - “Directors and Officers - D&O”	30.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela Administração da Companhia.

30. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia durante o processo de Administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir esses custos.

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, a Companhia, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital.

A Companhia monitora seu grau de alavancagem financeira para analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo capital total. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total de empréstimos e financiamentos (correspondente aos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, de acordo com as informações demonstradas no balanço patrimonial), subtraídas do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é representado pela soma do patrimônio líquido, conforme apresentado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	01/01/2013	31/12/14	31/12/13	01/01/2013
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Dívida Líquida						
Caixa e equivalentes de caixa	91.101	41.170	59.783	92.112	42.666	59.714
Empréstimos e financiamentos	506.103	412.949	373.347	508.049	413.382	375.042
	<u>(415.002)</u>	<u>(371.779)</u>	<u>(313.564)</u>	<u>(415.937)</u>	<u>(370.716)</u>	<u>(315.328)</u>
Capital total						
Patrimônio líquido	426.541	399.076	358.004	422.157	395.141	353.554
Alavancagem financeira	<u>(0,97)</u>	<u>(0,93)</u>	<u>(0,88)</u>	<u>(0,99)</u>	<u>(0,94)</u>	<u>(0,89)</u>

31. EVENTOS SUBSEQUENTES**a) Aumento do capital social**

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de janeiro de 2015, foi aprovado o aumento do capital social de Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, em virtude do exercício parcial de opções de compra de ações por determinados colaboradores da Companhia, mediante a emissão de 150.424 novas ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 1.488 que foram integralmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional em 30 de janeiro de 2015, na forma dos respectivos Boletins de Subscrição. Em virtude do aumento, o capital social da Companhia passa dos atuais R\$ 285.446 para 286.934 e passa a ser representado por 95.047.144 ações, todas ordinárias, nomativas, escriturais e sem valor nominal.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Inbrands S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Inbrands S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inbrands S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas por outro auditor independente.

O exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (correspondente a 1º de janeiro de 2013), preparados originalmente antes dos ajustes mencionados na Nota Explicativa 3.1, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, relatórios de auditoria, sem ressalva, em 21 de fevereiro de 2014 e 28 de março de 2013, respectivamente, mas que apresentaram parágrafo de ênfase sobre a diferença de avaliação de investimentos entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro. Especificamente, o relatório de auditoria referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, também apresentou parágrafo de ênfase sobre a continuidade das operações da Companhia, tendo em vista o não atendimento de um dos indicadores de covenants previstos no contrato de emissão de debêntures, as quais foram reclassificadas para o passivo circulante naquela data. Como parte de nossos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 3.1 que foram efetuados para ajustar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e 2012 (correspondente a 1 de janeiro de 2013). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios de 2013 e 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre

as demonstrações financeiras de 2013 e 2012 tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de março de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Rita de C. S. de Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2014, autorizando a conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2014, emitido nesta data.